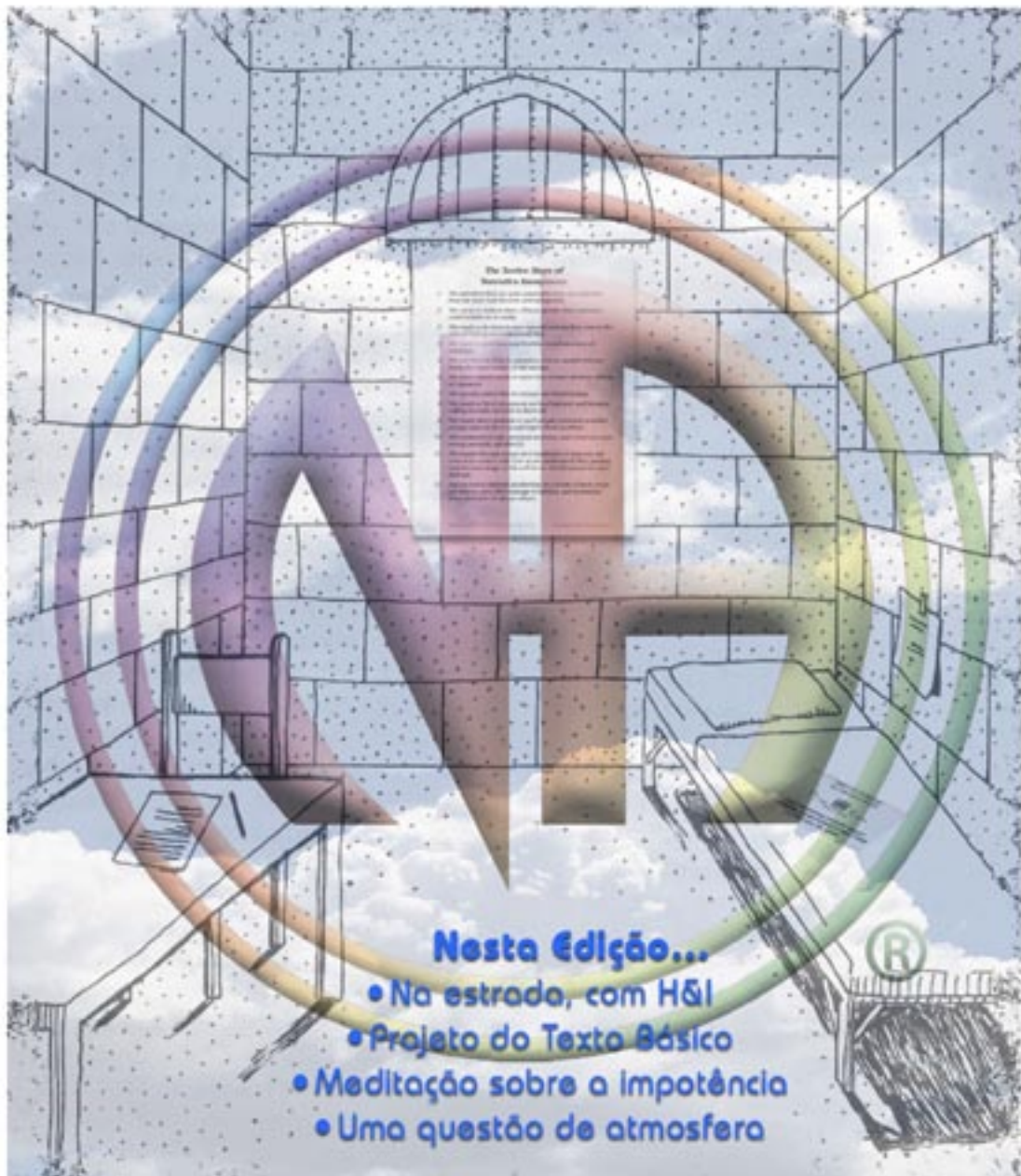


THE
NAWay®
MAGAZINE

THE INTERNATIONAL JOURNAL OF NARCOTICS ANONYMOUS




JULHO DE 2005
VOLUME VINTE E DOIS
NÚMERO TRÊS



Nesta Edição...

- Na estrada, com H&I
- Projeto do Texto Básico
- Meditação sobre a Impotência
- Uma questão de atmosfera





A
REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

EDITORA
Nancy Schenck

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL
David Fulk
Lee Manchester

TIPOGRAFIA E PROGRAMAÇÃO VISUAL
David Mizrahi

COORDENADORA DE PRODUÇÃO
Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL
Muk H-D, Gail D, Keith N, Marc S,
Redmer Y, Sheryl L

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Envie-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você deseja receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para info@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais.
AOS CORREIOS: Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

NESTA EDIÇÃO

Partindo em missão	3
Você sabia?	6
Cartas dos leitores	6
Na estrada da recuperação	7
A escolha é sua	8
Como aprendi a ficar mais leve	8
Ainda sobre liderança	9
Minha madrinha	9
A recuperação existe	10
O milagre está acontecendo	10
Atmosfera de recuperação	11
Projeto do Texto Básico – Precisamos da sua ajuda!	12
Prospecto do Dia da Unidade	13
Notícias sobre o mercado alternativo da WCNA-31	14
Propósito Primordial	15
Editorial	16
Como ficar limpo na prisão	17
Meditação sobre impotência	18
Vejam só!	19
Calendário	20
Novos produtos do WSO	23
Grupo de Escolha	24

A arte da capa foi adaptada da edição de outubro de 1988 da *The NA Way Magazine*.

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”

Partindo em missão

A primeira coisa que ouvi foi um canto gregoriano tocando no meu despertador, exatamente às 4:30 da manhã. Pulei da cama e comecei a me aprontar, sabendo que a jornada seria extremamente longa. Não me incomodou a perspectiva de passar vinte e quatro horas no ar, sabendo que o dia seria dedicado a NA e à recuperação, e não ao medo e à hipocrisia. Freddie e eu faríamos a nossa parte, e o restante estava na mão do PS.

Cumpri minha rotina matinal de alongamento e meditação, saí para correr três quilômetros e depois tomei uma ducha mais do que necessária. Quando cheguei na casa do Freddie, ele já estava pronto. Pegamos uma garrafa de água, uma caixa de CDs repleta de música, um casaco, entramos no meu carro e caímos na estrada. Apesar da chuva constante, o trânsito estava bom quando passamos pela Grapevine em direção ao Vale San Joaquin.

Nossa conversa girou em torno dos assuntos familiares que os membros de NA normalmente trocam quando viajam. Falamos sobre o carro e nossa gratidão por ter veículos com boa manutenção, pneus novos e sem estar caindo aos pedaços. Partilhamos experiências engraçadas com carros, na época da ativa, e algumas menos engraçadas. Cada um lembrou de um acidente sério dirigindo sob o efeito de drogas, e a sorte que tivemos por ninguém morrer nessas ocorrências causadas pela nossa adicção.

A negação é uma coisa curiosa. Pensando a respeito daquela época tão distante, percebemos que havíamos colocado a culpa pelos acidentes em todo mundo, jamais assumindo a nossa própria responsabilidade pelo ocorrido. Mesmo naquele tempo, eu já sabia que era um adicto. Porém, nem sonhava em ser responsável pelos meus atos. Acreditava que o descontrole era a maneira de viver de todo mundo, e que ninguém era responsável por nada.

Passamos por Castaic, onde funciona uma instituição penal municipal, e conversamos sobre as primeiras vezes em que fomos presos. Comigo aconteceu no início da década de 1960. Tinha dezesseis anos e já usava. Aliás, já era um adicto, mas ainda não sabia. Meu amigo e eu decidimos fugir de casa, em Nova Iorque, e ir para a Califórnia. Queríamos a "vida de praia", do jeito que imaginamos: garotas bonitas, muita maconha, céu azul e vida fácil!

Acabamos na cadeia próxima a Lake Charles, na Louisiana, acusados de vadiagem e fuga. Meu pai soube que eu estava em uma "comunidade" na Louisiana, e pensou que fosse alguma comunidade religiosa. (Só que, no estado da Louisiana, comunidade quer dizer distrito.) Ele quis me dar uma lição – ou acreditou que os padres fossem me dar uma lição – e me deixou ficar lá por um mês.

Bem, meu pai estava certo. Aprendi a lição de como sobreviver em uma carceragem linha dura, onde ninguém se importava se eu tinha dezesseis anos e não sabia de nada.

Freddie também teve problemas com a lei aos dezesseis. Uma briga numa loja de San Pedro, Califórnia, fez com que fosse parar na cadeia municipal por agressão física. Evidentemente, também estava drogado.

Quando concluímos nossas lembranças sobre o início da adicção ativa, o CD da Aretha Franklin chegou ao fim, e seguiu-se um CD de bebop jazz muito legal do Charlie Parker, dos anos 50. (Aliás, é bebop, e não hip-hop!) Olhando pela janela, percebemos que estávamos passando por Taft, onde fica a Instituição Penal da Comunidade da Califórnia.

Perguntei ao Freddie: "Quando foi a primeira vez que você ficou detido em uma penitenciária?"

"Foi em 1963, não lembro o mês", respondeu.

"Qual foi a acusação?", perguntei, como se não fizesse idéia.

"Falsificação", respondeu Freddie, surpreendendo-me um pouco, uma vez que imaginara ser por porte ou venda de drogas.

"Cheques ou receitas?", perguntei.

"Cheques", ele respondeu. "Comecei na Autoridade Juvenil da Califórnia, mas depois fui transferido para a penitenciária, e acabei fichado. Fui solto em 1965, mas retornei em 1968, quando recebi outro número de identificação. Às vezes não consigo lembrar meu próprio nome, mas sei de cor as numerações que recebi nas carceragens."

Olhei para fora da janela – era uma manhã nublada e fria de janeiro. Para mim, a primeira prisão de verdade (sem contar com aquele episódio em Lake Charles – novamente, a negação) foi no início de 1967. Fui preso junto com alguns amigos, por traficar uma pequena quantidade de heroína de Tijuana, atravessando a fronteira. Deixaram-me escolher entre ir para a cadeia ou para Synanon. Synanon foi uma das primeiras comunidades de auto-ajuda, onde diversos adictos permaneciam limpos por longos períodos, vivendo em dependências comunitárias. Muitos internos acabaram por encontrar o caminho de NA, anos depois.

De qualquer modo, fui parar em Synanon, na comunidade de San Diego, Califórnia, mas não por muito tempo.

"Continuamos viajando, conversando, rindo e apreciando o dia e a oportunidade de passarmos um tempo juntos. Pequenas cidades, fazendas, pastagens e postos de caminhoneiros sucediam-se rapidamente pelos vidros do carro."

Não havia me rendido, e a programação era brutal. Quando quiseram raspar minha cabeça por um motivo tolo, decidi ir para a prisão. Fui para o presídio federal, em uma região montanhosa do estado do Arizona. Não sabia na época, mas iria sofrer mais vinte anos com a

adicação, antes de compreender, por fim, que era impotente perante a doença, e que minha vida tinha se tornado incontrolável. Ironicamente, Freddie também levou mais vinte anos, depois de ser preso pela primeira vez, até se render definitivamente. Um dos meus slogans favoritos é "render-se para vencer".

Continuamos viajando, conversando, rindo e apreciando o dia e a oportunidade de passarmos um tempo juntos. Pequenas cidades, fazendas, pastagens e postos de caminhoneiros sucediam-se rapidamente pelos vidros do carro. O piloto automático estava programado para 120 km/h, e o pequeno carro seguia ronronando como um gato contente.

Passamos por Shafter. "Aqui tem outra Instituição Penal da Comunidade da Califórnia", comentou Freddie.

"Meu Deus, deve ter uma grande quantidade neste vale, né?", brinquei.

"É só o começo", acrescentou Freddie com um sorriso maroto.

Sabia que Freddie andava para cima e para baixo naquele trecho há anos, prestando serviço, indo a reuniões de passos nas instituições e divulgando NA em seu incansável trabalho de H&I.

Enchemos o tanque e paramos para almoçar em um restaurante de beira de estrada. Estávamos ansiosos para chegar e fazer o que nos propuseramos, por isso não quisemos parar por muito tempo, para não perder nosso compromisso.

Quando passamos por Wasco, adivinhei o que ele iria dizer. "Presídio estadual", comentou Freddie, em cheio.

"Acertou", respondi. Depois de Wasco passamos por Avenal. "Outro presídio estadual", anunciou Freddie.

"Estou te acompanhando", comentei. Quando nos aproximamos de Coalinga, falamos quase ao mesmo tempo "Presídio Estadual de Pleasant Valley. Sim, senhor!" Sem nos darmos conta, estávamos fazendo um tour pelas instituições do Vale San Joaquin, na Califórnia.

A tarde foi passando, e os quilômetros iam correndo por baixo das nossas rodas. Viajamos, viajamos, e viajamos mais um pouco ainda. Mais um tanque de gasolina, e começamos a nos aproximar do nosso destino. Acho que nós dois estávamos prontos. O sol começou a se por, finalmente, quando rumamos para o oeste. Passamos por uma longa ponte, pegamos a saída Main Street, estacionamos perto da agência do correio, olhamos para cima e vimos a placa:



Chegamos.

Lá estávamos nós, em frente à mais antiga e talvez mais conhecida instituição penal da Califórnia, prontos para a Reunião de Aniversário do Grupo de Sexta À Noite em San Quentin.

Saímos do carro, olhando para o portão, quando Freddie se virou para mim, com uma expressão muito estranha.

"O que foi, cara?", disse, "Você está meio pálido."

"Meu estômago está todo revirado", foi sua resposta. "Não sei se vou conseguir entrar aí."

"Como assim, não consegue entrar aí? Por quê?"

"Fui transferido desse lugar em 1972," respondeu Freddie. "E nunca mais voltei aqui."

"Caramba, eu te entendo." Comecei a compreender a gravidade de seu comentário, enquanto tentava desvendar a contradição de sentimentos e emoções que ele deveria estar vivenciando – ali, naquele momento – mais de trinta anos depois. "E quer dizer que você tem permissão para entrar hoje à noite?"

"Passei no teste da segurança. Meus vinte anos de recuperação e a presença de NA nesta instituição devem contar alguma coisa."

Freddie complementou, com um sorriso: "Sabe, no início da minha recuperação, meu padrinho costumava me dizer que, quando vamos a uma instituição, temos que 'bater rápido, bater forte e deixar literatura.'" Caímos na gargalha-

da lembrando do cara que apadrinhou o Freddie por mais de vinte anos, e a paixão com que levava a mensagem aos adictos internos. Infelizmente, ele morreu há poucos meses.

O que bateu em nós, daquele ponto em diante, foi o reconhecimento do quanto estávamos sendo bem-cuidados, e de como o evento estava bem organizado. O amigo do comitê de H&I de Marin, que nos convidara, junto com todo o Subcomitê de H&I do Distrito de Marin, formavam um grupo de adictos em recuperação de causar espanto (falei mais a respeito daqui a pouco).

O segundo impacto que tivemos foi quanto ao respeito e cortesia com que fomos tratados por todos os funcionários da carceragem. Ficamos esperando do lado de fora do portão principal, juntamente com um grupo de membros de NA que também havia sido convidado pelo H&I do Distrito de Marin para participar daquele poderoso evento de recuperação.

O coordenador voluntário do grupo de H&I de San Quentin saudou a todos nós, dando-nos as boas vindas. Disse-nos que iríamos entrar no presídio, de dez em dez pessoas. Cerca de quarenta a cinquenta membros de diversas comunidades de NA mais trinta a quarenta detentos iriam participar da reunião.

O primeiro fato que me impressionou foi a confiança e aceitação que NA parece desfrutar nesta famosa – ou melhor, infame – instituição. Recolheram nossas carteiras de identidade, para terem certeza de que as pessoas que entraram seriam as mesmas a sair. Assinamos um formulário; fora disso, o restante foi indolor.

Não fomos revistados, nem tivemos que passar pelo raio-X. Não nos perguntaram nada, a não ser o nome, e fomos tratados como cavalheiros. Nosso pulso foi marcado com aquela tinta fosforescente violeta, como se fôssemos a um clube ou show de rock.

Foi muito bom ver que todos nós, de NA, tratamos os funcionários do presídio da mesma forma, com respeito e cortesia. Nem sinal da velha malícia, medo, desconfiança e agressão. Freddie e eu ficamos muito impressionados com tudo aquilo, que era apenas o início da verdadeira dádiva – a confraternização e a reunião.

Enquanto aguardávamos o princípio da reunião, conversando e brincando com os convidados e com os detentos, um pensamento ficou bem claro: é verdade que em NA não importa o quê ou quanto você usou, quais eram os seus contatos, a cor da sua pele, o quanto você tem ou deixa de ter, sua idade ou sexo; só importa o que você quer fazer a respeito do seu problema, e como podemos ajudar.

Não existem “condenados e não-condenados”. Durante as duas horas que se seguiram, fomos todos, pura e simplesmente, adictos em recuperação, que nos reunimos para ajudar uns aos outros a nos mantermos limpos. Fiquei com lágrimas nos olhos quando percebi que me sentia tão à vontade e bem recebido como no meu próprio grupo de escolha.

Essa foi a Reunião de Aniversário do Grupo de Sexta À Noite em San Quentin, e tínhamos chegado ao final da jornada. Havia dois oradores maravilhosos de NA na reunião, que compartilharam sua experiência, força e esperança. Sua mensagem era forte, e a recuperação soava verdadeira. Seguiu-se a contagem regressiva de tempo limpo. O procedimento foi ligeiramente modificado, começando pelos membros mais novos até chegar aos que tinham mais tempo de recuperação. Isto foi feito porque havia brindes para os dois detentos com maior tempo limpo (ambos com mais de vinte anos). Cada um recebeu um exemplar do nosso mais novo livro, *Sponsorship* (Apadrinhamento). Todos receberam uma “ficha” de papel, com a data daquela reunião tão especial – 28 de janeiro de 2005 – e o tempo limpo da pessoa – em anos e meses.

Um dos presentes que carregou comigo desde aquela noite é a lembrança de um homem com mais de vinte anos de recuperação em Narcóticos Anônimos, que está cumprindo prisão perpétua. Ouvir e ver uma recuperação tão profunda, a presença espiritual e afeição com simplicidade, vindo daquele homem, que

carregava tamanho fardo, foi algo que eu jamais vira, e que levarei na memória para o resto da vida.

Apresentei-me a um veterano de cabelos longos e totalmente brancos, com aspecto de ancião. Com um sorriso simpático, disse-me que era o “preso perpétuo mais velho de San Quentin”. Perguntei sua idade. “Setenta e seis”, respondeu. Pensei: “Setenta e seis anos de idade, limpo, e se recuperando no lugar mais improvável”.

Contei-lhe que tinha cinquenta e oito, e como ele parecia ser mais novo do que eu. Pelo seu largo sorriso, percebi que gostou de ouvir aquilo.

Após a reunião, saboreamos uma incrível variedade de bolos, tortas e um sorvete super-espe-

cial (cuja entrada foi permiti-

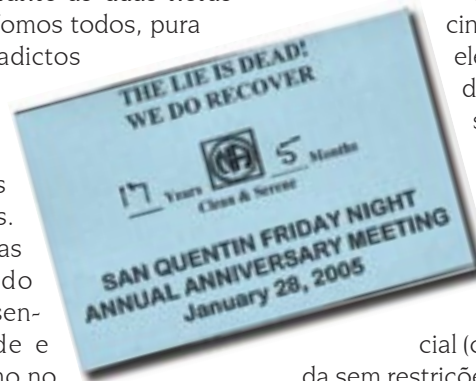
da sem restrições), e comemoramos as alegrias da recuperação e o entusiasmo de estarmos juntos no aniversário do grupo – brancos, pretos, castanhos, amarelos, vermelhos, enfim, todos. Sem empurra-empurra, sem trapaças, ameaças, nem valentões!

Aqueles de vocês que já estiveram trancafiados no sistema penitenciário em algum momento da sua vida sabem o quanto uma história como esta é improvável. E aqueles de vocês que conseguem imaginar alguém cumprindo prisão perpétua em San Quentin devem achar isto inacreditável.

Porém, podem acreditar que, exceto por um ou outro leve retoque estilístico, não existe nenhuma mentira sequer nesta história.

Após a comemoração, Freddie e eu saímos com alguns de nossos novos amigos para jantar, enquanto processávamos os sentimentos daquela noite. Brincamos, rimos e comemos mais ainda – como em qualquer encontro de fim-de-noite, pós-reunião de NA. Foi ótimo. Nesse momento, aproximava-se da meia-noite, de um dia que começara às 4:30 da manhã, com os cantos gregorianos do meu despertador.

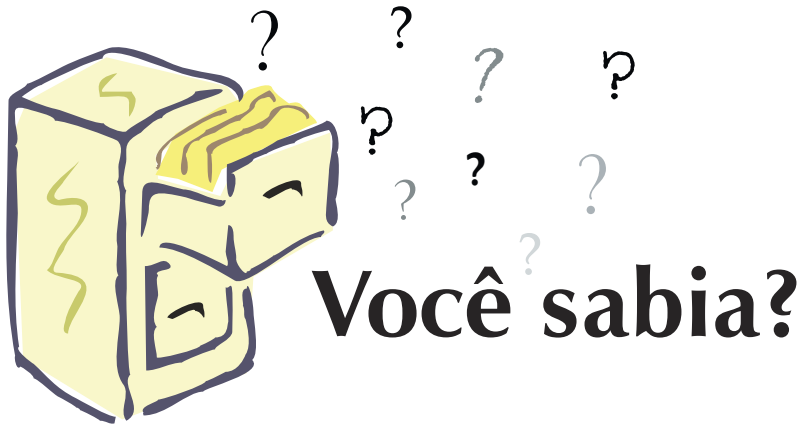
Um dos (muitos) momentos emocionantes da noite foi a entrega de uma placa de agradecimento a Mitchell R, um



pioneiro das reuniões de NA em San Quentin. Mitchell participou durante quinze anos, mas acabou de se mudar para outro local. A placa comemorativa foi uma surpresa, em agradecimento, que lhe foi entregue durante a contagem regressiva do tempo limpo. Foi muito emocionante para todos nós ouvi-lo partilhar sua gratidão.

Para encerrar, gostaríamos de agradecer especialmente aos atuais e antigos membros de H&I de Marin. Suas conquistas revolucionárias, sua energia, compromisso duradouro e busca de excelência em levar a mensagem ao adicto que ainda sofre servem de modelo para todos nós. Que evento! Que vida. Obrigado, NA.

Jeff G e Freddie A, Califórnia, EUA



A Irmandade de Narcóticos Anônimos já evoluiu bastante, desde os seus primórdios, em 1953. Crescemos, daquela primeira reunião em Sun Valley, Califórnia, EUA, para mais de 33.500 reuniões semanais, realizadas em 116 países do mundo todo. Nossa trajetória é rica em diversidade, e desejamos partilhar os dados históricos com vocês, tanto os pouco conhecidos como os amplamente divulgados. Se souber de algum fato histórico interessante, envie-o para o e-mail naway@na.org ou para o seguinte endereço: NAWS, Attn: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA.

Você sabia que... A primeira reunião de H&I de NA em San Quentin teve início no final de 1982, e que, desde então, vem sendo realizada continuamente naquela carceragem?

Você sabia que... A reunião de NA de sexta-feira à noite foi aberta pelo Subcomitê de H&I do Distrito de Marin em janeiro de 1997?

Você sabia que... Existem cinco reuniões por semana em três unidades da prisão? Duas delas são realizadas no setor de segurança máxima da instituição, onde a maior parte dos detentos cumpre prisão perpétua, sem direito a liberdade condicional.

Você sabia que... A primeira reunião de doze passos de H&I foi fundada pelo AA em San Quentin, em 1946?

Você sabia que... San Quentin é a instituição penal mais antiga e mais conhecida da Califórnia? Começou a funcionar em 1852, cobrindo uma área de 432 acres.

Você sabia que... A diretora do Departamento Penal da Califórnia trabalhou em San Quentin, e é uma defensora ardorosa dos programas de doze passos? Ela fez a seguinte declaração: "Narcóticos Anônimos é fundamental para o cumprimento da nossa missão".

Cartas dos leitores

Prezada NA *Way Magazine*,

Meu nome é Michael T. Estou cumprindo meu último ano na prisão por tráfico. Foi somente pela generosidade do Subcomitê de H&I do Comitê de Serviço da Área New Dominion e de todos os membros desses grupos que vivenciei a mais profunda e realizadora mudança na minha vida. Esta mudança é o resultado direto do programa de NA.

Se não fosse por esses desconhecidos que foram ao "inferno" levar a mensagem de recuperação, eu provavelmente não sairia da carceragem com um ponto de vista tão iluminado. Após trabalhar e viver este programa, tive um despertar espiritual.

Acho que não sou mais tão egocêntrico como antes – o que, por si só, já é um milagre. Tenho uma vontade de viver que nunca sequer imaginei antes. Consigo me olhar no espelho e ter orgulho. Consigo conversar com alguém sem ter nenhuma intenção negativa. Acordo de manhã com mais gratidão. E tenho uma nova motivação para começar o meu dia, que tomou o lugar do medo que me assombrou durante anos.

Meras palavras parecem um meio inadequado de expressar minha profunda gratidão pela maneira de viver de Narcóticos Anônimos. Não tenho como agradecer a todos esses carinhos adictos, que se dão de forma tão desprendida, para me ensinar a recuperação.

O propósito desta carta é agradecer a todos esses companheiros por sua força e coragem de estar em recuperação, passando a mensagem de que não preciso mais ser prisioneiro da minha adicção.

Com humildade,

Michael T, Virgínia, EUA



Na estrada da recuperação

Tudo começou com esta idéia: viajar pelos Estados Unidos para conhecer outros adictos e aprender com sua experiência. Foi a viagem mais enriquecedora que já fiz na minha vida, em recuperação.

Comecei pela irmandade de St. John, em New Brunswick, no Canadá, onde tive a oportunidade de partilhar e conhecer gente com muita recuperação. Depois daquela área, rumei em direção a Boston, onde ajudei a conduzir uma reunião chamada Grupo Milagres de South End. No dia seguinte, fui para a cidade de Nova Iorque, ajudar em uma reunião de passos às 19:30 h e, em seguida, dirigi-me a outra reunião chamada Chega de Desculpas, onde conheci mais companheiros que me receberam de forma calorosa.

Segui para Daytona Beach, na Flórida, para um grupo que, infelizmente, não existia mais. Não percebi que constava como cancelado no website de NA. Assim, permaneci em Daytona Beach por dez horas e fui a outras reuniões, uma delas no grupo Sobreviventes das Ruas. Lá fui recebido pelo RSG, que me indicou outras reuniões.

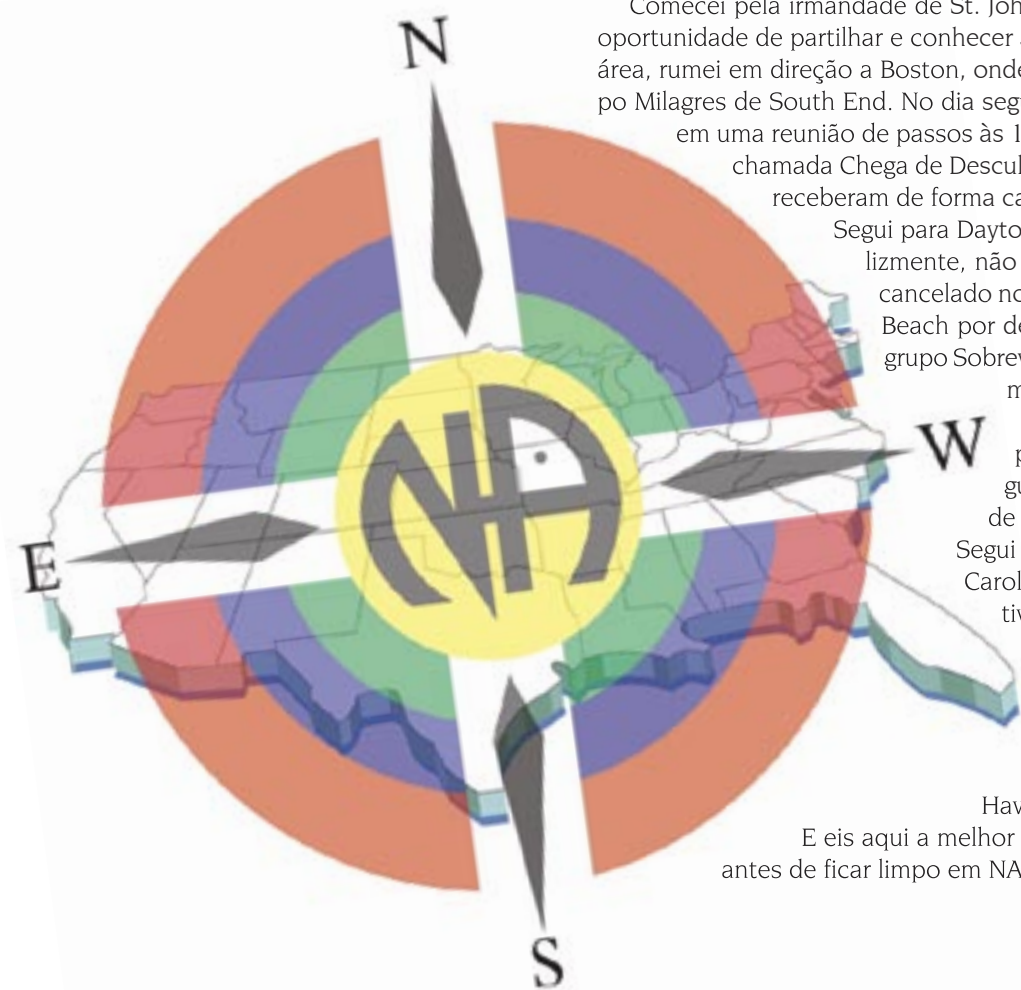
Minha maior revelação nessa viagem foi não poder julgar os outros, porque não conhecia ninguém. A importância dos passos me aproximou de pessoas com muita recuperação.

Segui irmanado em Decatur, Illinois, e Myrtle Beach, Carolina do Sul, onde fui a um evento chamado Festival da Serenidade.

Minha jornada pelas reuniões me deu uma perspectiva renovada, e me ajudou a compreender a grandeza de NA e o poder da nossa mensagem. Minha viagem também me ajudou a ter uma noção de como será a convenção do Havaí, com todos vocês juntos!

E eis aqui a melhor parte: ao contrário de todas as viagens que fiz antes de ficar limpo em NA, desta vez eu me lembro de tudo!

Robert R, Quebec, Canadá



A escolha é sua

Fiquei limpo em agosto de 1987, e a vaidade se manifestou bastante no primeiro ano. Acreditava que, se algum dia eu usasse de novo, seria em função de um acontecimento bem traumático. Infelizmente, passei pelo meu primeiro trauma no meu segundo ano de recuperação.

Encontrei meu filho na garagem trancado dentro do meu carro, com o motor ligado. Primeiro, tive que arrombar a garagem, depois o carro, para tirá-lo dali.

Fiquei tão perturbado que nem soube como agir. Liguei para um companheiro para saber o que deveria fazer em seguida. Disse-me para chamar uma ambulância e levar o menino para o hospital.

Disse também que iria se encontrar comigo. Ficou ao meu lado o dia todo, enquanto os médicos e enfermeiras cuidavam do meu filho. Para minha tristeza, o menino repetiu aquilo de novo após seis meses, e mais duas vezes nos dois anos seguintes.

No meu sétimo ano de recuperação, minha esposa voltou do médico dizendo que fora encontrada uma grande massa em seu pulmão direito. Fez uma biópsia. Era câncer.

Foi submetida a uma cirurgia radical em seu pulmão direito e sofreu por mais seis anos, passando por diversos tratamentos de radiação e quimioterapia.

Nesse ínterim, minha mãe também teve diagnóstico de câncer. Minha esposa faleceu em março de 2001, e minha mãe, em agosto de 2002. Em novembro do mesmo ano, perdi o emprego, pela primeira vez na vida.

Entre em depressão profunda, e fiquei sem condições de fazer nada durante algumas semanas. Nesse período, as pessoas da irmandade montaram vigília na minha casa, para ver se eu comia e tomava banho. Levavam-me às reuniões, principalmente quando eu não queria ir; isso não as detinha. Apareciam na minha porta, dizendo: "Vista-se, estamos indo para a reunião".

Sinceramente, não sei o que seria de mim sem esses amigos e sem o programa. Deus me deu a bênção de permanecer limpo durante todos esses acontecimentos.

Conquistei um novo emprego em fevereiro de 2003, o qual adorei. Pessoas maravilhosas, e o melhor chefe que provavelmente terei. Adorava o emprego.

Em novembro de 2004, meu pai faleceu, e em dezembro perdi esse emprego do qual tanto gostava. Estou compartilhando isso tudo com vocês porque, em todas essas experiências de vida, utilizei os princípios do programa.

Fui às reuniões e chorei até a última lágrima, pedi ajuda, rezei para meu Poder Superior e, acima de tudo, não fui à primeira dose. Não foi fácil. Minha doença me dizia e, às vezes gritava, para eu usar: "Só um pancadão, só um baseado, você merece – olha só o que você está atravessando". Sempre que ouvia essa voz, olhava mais fundo para dentro e dizia para minha doença parar.

Gente, esses últimos quatro anos foram uma longa estrada. Quando respondi que estava disposto a percorrer qualquer distância para ficar limpo, não imaginava o significado que essa decisão iria adquirir, passando por tudo o que passei.

Aprendi que a vida acontece, e agradeço ao meu Poder Superior por me ajudar a construir uma base sólida durante o primeiro ano, porque não fazia idéia do quanto ela seria necessária mais tarde, na minha recuperação.

Seja você um recém-chegado ou um veterano, acredite, do fundo do coração, que não importa o que a vida coloque na sua frente – você nunca mais precisará usar novamente!

William K, Flórida, EUA

Como aprendi a ficar mais leve

O centro de tratamento onde fiquei limpa ficava em outra área, a Região de NA do Sul da Califórnia. Achava que todas as reuniões de NA deveriam ser iguais às da área em que fiquei limpa: pontuais e organizadas. Quando minha madrinha me orientou para freqüentar a maioria das reuniões de NA na minha área de residência, fiquei perplexa com a aparente

indiferença com que as reuniões eram conduzidas. Na verdade, horrorizada é a palavra que melhor descreve a forma como me senti. Eu me perguntava: "Como é que as pessoas conseguem ficar limpas nestas reuniões?"

Continuei a freqüentar os grupos da minha área, ouvindo as sugestões da minha madrinha quanto à forma de me comportar nas reuniões de NA. Em primeiro lugar e acima de tudo, não deveria criticar os grupos. Se não gostava da forma como eram conduzidos, existia uma maneira adequada de tratar do assunto, nas reuniões mensais de serviço.

Por fim, tive um momento de clareza, quando compreendi que as pessoas da minha área não permaneciam limpas apesar das reuniões mais soltas – elas estavam limpas *por causa* da forma como as reuniões eram estruturadas. Quando entrei em recuperação, muita gente, talvez a maioria dos membros de NA, possuía uma vida relativamente estável. Muitos eram proprietários de casas, tinham empregos e relacionamentos fixos, possuíam carros e, provavelmente, nunca tinham sido presos.

Na minha área de residência, contudo, era justamente o oposto. É um lugar de passagem, onde diversos adictos jovens deixam as ruas, as cadeias e presídios, vivendo de forma – digamos – alternativa. É um bom motivo para as nossas reuniões serem do jeito que são. São assim, porque dessa maneira elas *funcionam*. A formalidade das reuniões de outras áreas, provavelmente, espantaria muitos adictos da nossa localidade, antes de ouvirem e, pior ainda, de captarem a mensagem: que NA funciona.

Consegui ficar limpa por cinco anos, desde o primeiro dia de tratamento. Depois, mudei-me para um lugar que não tinha reuniões em inglês. Acabei por abrir uma reunião. Como éramos poucos, tentei levar menos a sério a utilização de terminologia imprópria, e as diversas referências a irmandades de doze passos. Mantive minha base, contudo, através das nossas leituras. Onde diz NA, a literatura *quer dizer* NA, e ponto final – e não outras irmandades.

Uma jovem que decidiu ficar limpa começou a freqüentar nossas reuniões. Um dia, percebi que anotava, diligentemente, todas as partilhas. E, para dar

um encerramento grandioso à reunião, partilhou por último, dando sugestões a cada um de nós sobre os assuntos que partilháramos.

Quando descobrimos que ela estava em tratamento à base de metadona, considerei adequado consultar a consciência coletiva para saber se deveríamos permitir a partilha no grupo de pessoas em desintoxicação, utilizando a substância.

Qual foi o meu choque quando foi sugerido que qualquer um partilhasse nas reuniões. Mais chocante ainda foi todo mundo concordar com a idéia. Pessoalmente, nunca ouvi falar que é permitida a partilha, nas reuniões de NA, de adictos que não estejam limpos.

Escrevi o que pensava a respeito do assunto, e distribuí o texto antes da reunião seguinte, quando ocorreria a votação. Porém, o mais importante foi que rezei antes da reunião. Rezei, pedindo para aceitar, com dignidade e leveza, qualquer que fosse o resultado da votação.

Temos agora duas reuniões de NA em inglês. Nas duas, qualquer pessoa pode partilhar ou apresentar-se nos últimos cinco minutos. É interessante o funcionamento dessa medida. Se uma pessoa que, notadamente, não esteja limpa começar a partilhar, sugerimos, delicadamente, que espere chegar a sua vez, no final da reunião. Pela minha experiência, os adictos que não estão limpos gostam de ouvir a própria voz, por isso, é ótimo ter uma brecha de cinco minutos para limitar a sua partilha.

Para mim, as duas circunstâncias demonstram a beleza da rendição. Minha madrinha me ensinou: "seja esperta, Cathy" – quer dizer, devo expressar minha opinião com clareza, respeitar a dos outros, lembrar que NA é um programa oferecido e orientado por Deus e, por fim, aceitar o que a consciência coletiva decidir.

Quando consigo agir dessa forma, mantenho minha dignidade e leveza. É importante lembrar que os acontecimentos que tomam uma enorme proporção, geralmente, parecem bem insignificantes, quando lembramos deles mais tarde. O que permanece conosco, no entanto, é nosso caráter.

Em um primeiro momento, precisei morder a língua e rezar a Oração da Serenidade, repetidamente, para controlar minha expressão facial e corporal. Agora é mais fácil me render, porque possuo uma visão mais ampla e sei que o meu caminho não é o *único* – não importa o quanto eu acredite estar com a razão. Às vezes, aprendo mais quando ajo de acordo com a visão da outra pessoa.

Hoje tenho mais de dez anos de recuperação. Os primeiros cinco, passei em um local onde existem reuniões de NA em inglês, dia e noite, muitas delas a uma caminhada de distância da minha casa. Nos últimos cinco anos, disponho de apenas duas reuniões em inglês, que ficam a centenas de quilômetros uma da outra.

Aprendi muitas lições nestes dez anos. A maior delas, talvez, seja o fato de nunca ter me arrependido de agir em função de um princípio espiritual, em vez de atuar um defeito de caráter.

Aprendi a me tornar "mais leve" em recuperação, reconhecendo que todos temos realidades diferentes, e que preciso respeitar o direito dos outros. Tenho uma amiga que costuma dizer: "Lembre-se de que, quando você ganhar, outra pessoa estará perdendo". Acredito que NA seja uma irmandade ganha/ganha.

Portanto, meu conselho para você aí, controlador louco e perfeccionista, é para pegar mais leve, entregar e deixar Deus agir!

Por que não experimenta, para ver o que acontece?

Cathy Y, Barcelona, Espanha

Ainda sobre liderança

Em nossa irmandade, somos milagres em ação. Muitos de nossos membros encontraram a recuperação duradoura da adicção, e alcançaram grandes conquistas pessoais e profissionais.

Pelo caminho, alguns de nós fomos levados a nos doar, dentro e fora de NA. Talvez um a cada cinco companheiros esteja envolvido no serviço, e experiente os resultados positivos da doação incondicional.

Através do serviço, aprendemos qualidades que podemos utilizar quando trabalhamos com outros companheiros nos grupos, áreas e regiões, assim como em família, no emprego e em outras organizações fora de NA. As características de liderança são fáceis de identificar: compromisso, compaixão, tranquilidade, praticidade, sabedoria, persistência e organização, para citar apenas algumas.

Conheci essas qualidades através do serviço a NA, observando os exemplos que desejo seguir, da mesma forma como as pessoas que não desejo imitar.

Em NA, fui líder em diversos setores: como membro experiente, apadrinhando, coordenando reuniões do meu grupo de escolha, coordenando nosso subcomitê de H&I, coordenando o comitê de serviço de área e, por fim, sendo um dos fundadores da nossa região. Depois prestei serviço como delegado regional.

Também ultrapassei as fronteiras de NA, e colaborei com organizações que ajudam outros segmentos da sociedade. Durante todos esses esforços, minha base de Narcóticos Anônimos me manteve centrado e focado. Partilhei com os outros as coisas que aprendi. Para mim, esse é o princípio da liderança: partilhar, em vez de discursar, julgar ou impor.

Bruce B, Carolina do Norte, EUA

Minha madrinha

Disseram-me, há algum tempo, que, quando escolhesse uma madrinha, deveria encontrar alguém que praticasse os próprios conselhos.

Minha madrinha não me orienta apenas nos passos, mas também na vida. Identifico-me com ela, porque ela se identifica comigo em diversos aspectos.

Faço o possível para seguir suas sugestões. Mesmo quando não possui todas as respostas, ela me indica alguém que sabe a solução. Amo a minha madrinha, porque ela me ama, mesmo quando estou com dor, ou quando atuo meus defeitos. Não me oferece nenhuma sugestão com a qual não consiga lidar, e nunca tem medo de me dizer exatamente o que pensa.

Tenho a melhor madrinha do mundo. Ela é minha amiga, confidente, o ombro amigo quando sinto dor, e me orienta com as ferramentas da recuperação.

Se sua madrinha (ou seu padrinho) não estiver partilhando sua experiência, força e esperança com você, ou se não for dura quando necessário, não oferecer amor e carinho quando você precisa, então talvez você deva procurar outra pessoa que *possa* lhe proporcionar essas coisas.

Sou grata à minha madrinha, ao programa de NA, a todos os outros companheiros que me ajudaram ao longo desta estrada e, principalmente, ao Poder Superior, a quem escolhi chamar de Deus.

Cyndi P, Indiana, EUA

A recuperação existe

Meu nome é Giancarlo e sou um adicto. Tenho vinte e nove anos e vivo em Lima, no Peru.

Nunca pensei que pudesse parar de usar drogas, pois usava compulsiva e obsessivamente, todos os dias. Precisava das drogas para viver – exatamente como é descrito na nossa literatura: "vivia para usar, e usava para viver".

Estava falido física, mental e espiritualmente. Até que, um dia, entrei em uma sala de NA, e minha vida mudou por completo.

NA cumpriu sua promessa: que eu poderia parar de usar, perder o desejo e – se tivesse boa-vontade – conquistar uma melhor qualidade de vida.

Tenho bastante clareza e sei que a doença da adicção é incurável, progressiva e fatal. Sei que a recuperação de hoje não garante a de amanhã. É por isso que não posso deixar a porta aberta para a minha doença. Preciso freqüentar reuniões diariamente, porque nunca sei quando a minha recuperação será testada.

Hoje, não uso drogas. Sou uma pessoa melhor, e tenho orgulho de levar a mensagem de recuperação.

Giancarlo D, Lima, Peru

Sento-me ao computador, chorando, tentando lidar com a dor da perda da minha filha de sete anos, Elizabeth. Estou limpa, e atravessando este momento.

Agradeço a Deus todos os dias por não usar, porque...

O milagre está acontecendo

Como posso perceber o amor, quando sofro com a adicção? Será que manterei sempre essa distância do perigo real? Sei que amava Elizabeth, como amo todos os meus filhos, mas o lugar onde vivo parece estar nublado.

Acredito que o amor precisa correr mais fundo que a adicção. É preciso! A adicção envolve minha alma, como a névoa sobre o lago, de manhã. Rezo para que o sol se levante logo, e que eu possa amar e ser amada, antes que se acabe o meu tempo aqui.

O que acontece quando nosso tempo acaba? Ele acaba ou, simplesmente, se transforma em outra coisa?

Percebi que me sinto como a menina que amei e criei desde que nasceu, e que não se encontra mais aqui. Estamos ligadas, de modo indissolúvel. Para mim, ela não se perdeu; está em casa. Não me perdi; estou em casa. Meu lar é aqui e agora – e não um lugar fora de mim. Tudo o que eu quero é um lar.

A adicção me roubou o amor. Roubou-me de mim. Roubou-me as lembranças reais, que carrego com dificuldade. Se me lembrasse, precisaria encarar a dor da perda.

Quando passar pela dor, acredito que irei alcançar um lugar onde lembrarei do grande amor que vivi, e das pessoas reais que conheci e amei, de todo o coração.

Poderei abrir mão da dor, e lembrar do amor. Lembrar dos momentos que partilhei – o riso, a música, a reza, as lágrimas, a dança e os movimentos repletos de beleza, de algo muito mais profundo do que consigo expressar.

Creio que Deus me criou com um propósito. Crescerei. Respirarei fundo. Viverei uma vida que vale a pena.

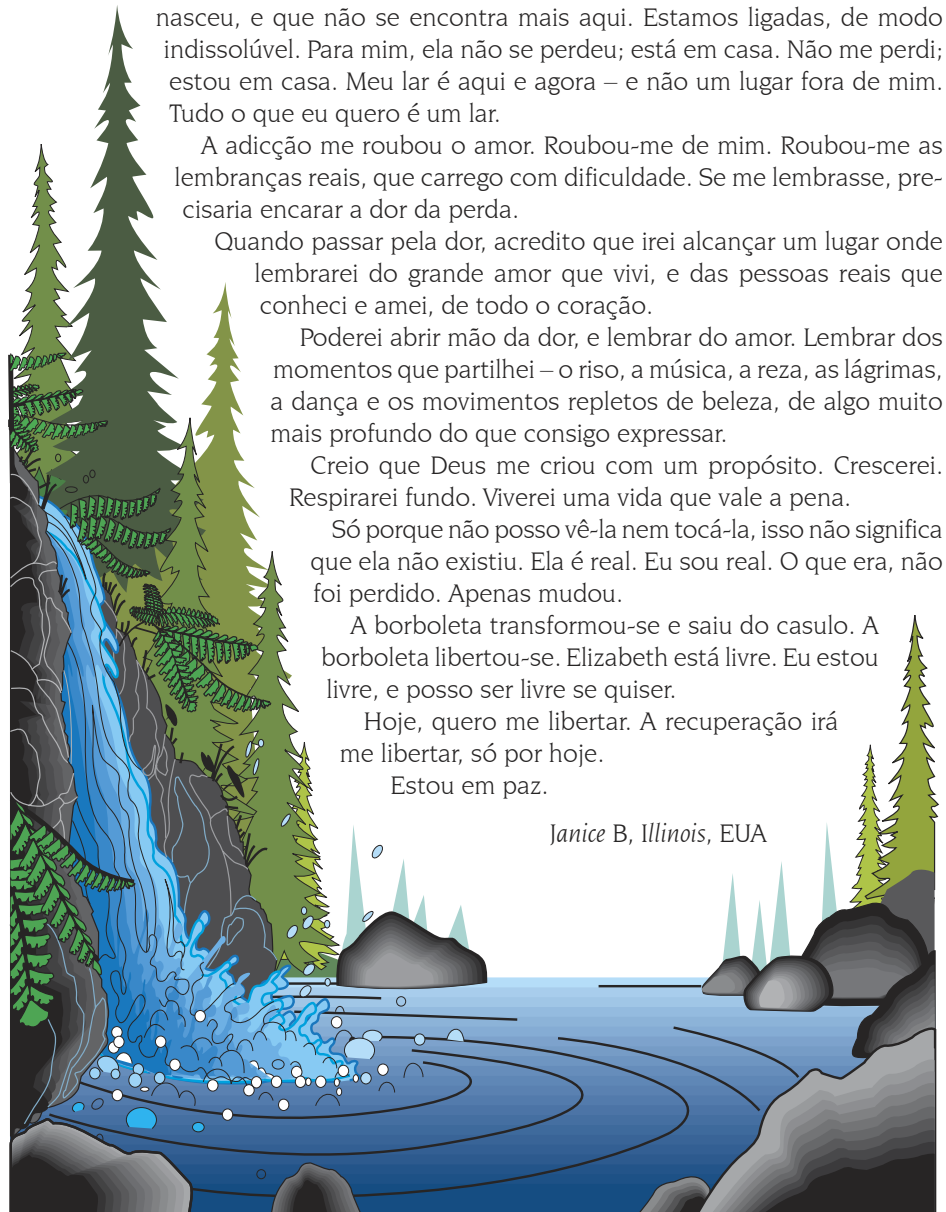
Só porque não posso vê-la nem tocá-la, isso não significa que ela não existiu. Ela é real. Eu sou real. O que era, não foi perdido. Apenas mudou.

A borboleta transformou-se e saiu do casulo. A borboleta libertou-se. Elizabeth está livre. Eu estou livre, e posso ser livre se quiser.

Hoje, quero me libertar. A recuperação irá me libertar, só por hoje.

Estou em paz.

Janice B, Illinois, EUA



Atmosfera de recuperação

Muitos de nós ouviram falar de "Atmosfera de Recuperação" nos últimos meses, e alguns desconhecem seu exato significado. "O que a atmosfera tem a ver com a recuperação?!" – perguntamos. Se a encarmos como sendo "o ar que respiramos em nossos grupos", podemos olhar em volta e verificar se eles possuem uma atmosfera amorosa e receptiva. Podemos então nos perguntar: "Como criamos e mantemos essa atmosfera de recuperação? Que atitudes precisam ser tomadas pelos nossos membros, para oferecer amor, calor e segurança, elementos tão necessários ao ambiente dos grupos?" Como é de se esperar, é preciso mais do que simplesmente "desejar". Se cada um de nós der um passo atrás e observar o ambiente do seu grupo como alguém que esteja assistindo à reunião pela primeira vez, talvez possamos compreender o que cria essa atmosfera de recuperação. Assim, na condição de observador, o que veremos?

Quando nos aproximarmos da entrada da reunião, encontraremos adictos do lado de fora, com aspecto de quem irá receber bem as pessoas? Existe um ou dois companheiros na porta, dando as boas vindas a todos – sejam adictos ou visitantes? Veremos os novos sendo apresentados ao grupo, e recebendo folhetos e os horários das reuniões?

Muitas vezes, encontramos adictos do lado de fora, conversando, rindo e se divertindo de sua recuperação e amizades. Este é um dos benefícios da recuperação, e algo que pode ser atrativo para o recém-chegado. Porém, podemos acabar nos distraíndo, e não prestar atenção nas pessoas que estão entrando na sala. Às vezes, não acontece de os adictos parecerem mais preocupados com seu convívio social, do que em levar a mensagem de recuperação? Na entrada do prédio, podemos ver um adicto abraçar o companheiro mais novo, dizer "bem-vindo", e depois

retomar, imediatamente, a sua conversa com o amigo. Será que o adicto que abraçamos com sinceridade se sentiu bem-vindo, e com vontade de retornar? Uma vez dentro da sala de reuniões, percebemos outro tipo de camaradagem – adictos trabalhando em conjunto para arrumar a sala, rindo juntos, mas também dando atenção àquele que está sentado lá, sozinho? Quando estendemos a mão, temos consciência e respeito pelo espaço pessoal do novo membro?

Outro caso que percebemos, são os companheiros que preferem ficar do lado de fora até terminarem as leituras. Depois, entram ruidosamente na reunião, ainda murmurando alguma coisa entre si, sentando-se e desconcentrando os presentes. Esses membros parecem totalmente alheios ao tumulto que causam. Essa situação faz lembrar alguma coisa? Seu grupo já conheceu os "atrasados barulhentos" ou os "conversadores constantes" durante as leituras ou partilhas? Os membros do grupo discutem

esses comportamentos, ou simplesmente ignoram-nos, na esperança de que se modifiquem? Quantos de nós deixaram de frequentar determinadas reuniões porque sua atmosfera era desagregadora, a reunião começava atrasada, ou porque os membros do grupo pareciam formar uma "turminha"?

Os sentimentos expressados acima foram transmitidos ao Quadro Mundial por companheiros de toda a irmandade. Se os grupos dedicarem um tempo a responder algumas destas perguntas durante as reuniões administrativas, provavelmente perceberão se o ambiente do grupo promove a recuperação ou afasta as pessoas. É relativamente simples tomar medidas corretivas para criar uma atmosfera de amor, aceitação e recuperação. Manter esse ambiente parece ser um desafio e uma oportunidade para muitos grupos.

Para manter uma atmosfera de recuperação, os membros do grupo precisam aceitar a responsabilidade que vem junto



Ilustração adaptada do Grupo de Escolha, abril de 2002.

com a sua participação no grupo. Mesmo que para sermos membros de NA baste apenas dizer somos, pertencer a um grupo é como fazer um investimento na recuperação. Quantas vezes vimos os membros se referirem às reuniões de NA como sendo a sua casa? A maioria dos lares precisa de manutenção contínua, e de uma atmosfera de amor. Caos, desordem e infiltrações não são características de um lar convidativo.

Existem muitas formas de começar a construir uma atmosfera de recuperação. Só precisamos ter boa vontade.

Os membros do grupo poderão dedicar um tempo da reunião administrativa à discussão de todos os aspectos do ambiente. A reunião possui uma atmosfera "caseira"? Como recebemos os recém-chegados, e fazemos com que se sintam à vontade? Como damos as boas vindas aos visitantes? E quanto ao membro de NA que assiste pela primeira vez a uma reunião em nosso grupo? A frequência vem crescendo ou diminuindo? Os membros são respeitosos com todas as pessoas da reunião? E o que os membros do grupo se propõem a fazer se alguém se tornar agressivo ou mal-educado? Precisamos lembrar que "recuperação" é uma palavra de ação, e que só com vigilância podemos manter o que temos.

Muitas vezes, a atmosfera pode ser melhorada através de um formato de reunião bem estruturado, e com pontualidade no início e término da reunião. Os grupos que escolhem com cuidado e consciência os seus servidores de confiança, e que ajudam os novos servidores a prestarem seu serviço, digamos, de líder ou coordenador, tendem a manter um bom ambiente de recuperação. Possuem membros que lideram através do exemplo, e que agem de acordo com o que dizem. Sua atitude demonstra que

valorizam a recuperação, e que desejam colaborar para o sucesso do grupo. Esses companheiros são simpáticos com os recém-chegados, e ficam atentos à sua partilha. Ou ficam depois da reunião, e convidam os novos para tomar um café. Existem muitas formas de começar a construir uma atmosfera de recuperação. Só precisamos ter boa vontade.

São os membros que criam e mantêm a atmosfera de recuperação dentro dos grupos. Cada um de nós recebeu a dádiva da recuperação, e pode demonstrar sua gratidão, estendendo a mão a todas as pessoas que entram em uma sala de NA. Uma vez, um recém-chegado disse a um companheiro que lhe deu um sorriso e um abraço: "Já faz muito tempo que ninguém me abraçava."

Chegou a assinatura eletrônica da NA Way!

Agora, você poderá receber a The NA Way Magazine diretamente na sua caixa de e-mail – em todas as cores! Siga os passos simplificados, no portal

<http://PortalTools.na.org/PortalTools/subscriptions/Login.cfm>

Você receberá um e-mail destacando todas as histórias da edição da revista, com links diretos para seu artigo preferido, e para o restante da revista.

Precisamos da sua ajuda!

A última Conferência Mundial de Serviço aprovou uma moção para substituir "algumas ou todas" as histórias pessoais do Texto Básico, e precisamos da sua ajuda para reunir experiências de recuperação que componham o quadro atual da nossa irmandade. Além de escrever e enviar sua experiência de recuperação, você poderá ajudar a divulgar este projeto. **Estimule os companheiros a participar – diga-lhes que NA precisa deles.** Distribuir cópias da solicitação é uma forma simples de participar da divulgação. Ela encontra-se disponível em nosso endereço eletrônico <http://www.na.org/conference/bt>, em inglês, francês, alemão, português, espanhol, sueco e, em breve, em russo. Você também poderá ajudar os companheiros a redigir o texto, pode se oferecer para digitar o relato de algum membro, entrevistar adictos e transcrever sua história, ou ajudar alguém na tradução do seu texto. Algumas comunidades de NA estão organizando uma oficina de redação para, juntos, registrarem suas experiências.

Muitas outras idéias e informações sobre o projeto poderão ser encontradas no site **www.na.org/conference/bt**

Entrem em contato conosco pelo e-mail **worldboard@na.org**

ou através do endereço de correspondência abaixo:

NA World Services

19737 Nordhoff Place; Chatsworth, CA 91311 USA

A experiência que você ajudar a criar poderá salvar a vida de alguém

Você pode ajudar a fazer história.





DIA MUNDIAL DA UNIDADE

domingo, 4 de setembro de 2005

AO VIVO DE HONOLULU, HAVAI

Somos “uma irmandade”, e iremos nos reunir com “muitos amigos” de diversas culturas e comunidades distantes, com a seguinte mensagem em comum: “um adicto pode parar de usar e encontrar uma melhor maneira de viver”. Exemplificaremos nossa visão, segundo a qual “as comunidades de NA de todo o mundo e os serviços mundiais de NA trabalhem juntos, em espírito de unidade e cooperação, para levar a mensagem de recuperação”.

O Dia da Unidade deste ano será comemorado no domingo, 4 de setembro de 2005, entre 11:00 h e 13:00 h (Horário de Verão do Pacífico, nos EUA), durante a 31ª Convenção Mundial em Honolulu, Havaí, EUA. Maiores informações poderão ser encontradas em nosso website www.na.org, à medida que se tornarem disponíveis.

Membros, grupos de NA, serviços de área/regionais e instituições poderão participar “como ouvintes” da comemoração do Dia Mundial da Unidade, através de uma ligação telefônica de duas horas, escutando a partilha do orador principal do evento. Pedimos apenas para preencherem o formulário de inscrição para a ligação telefônica (abaixo), e enviá-lo por fax ou e-mail para o Escritório Mundial de Serviço, juntamente com o pagamento. O custo é de US\$50,00 para ligações dentro dos Estados Unidos e Canadá. Para ligações fora desses países, haverá uma taxa adicional, dependendo da tarifa telefônica do país.

Nome para Contato _____ Grupo (Região/Área/Instituição) _____

Telefone _____ E-mail _____

Endereço _____

Cidade/Estado _____ País _____ Código Postal _____

For a dos EUA/Canadá? Telefone de contato para o dia do telefonema da Unidade: _____

Forma de Pagamento (Selecione a opção): AMEX VISA M/C Discover Diners Club

Número do Cartão de Crédito _____ Data de Validade _____

Assinatura _____ Nome que consta no cartão: _____

Cheque/Ordem de Pagamento **Ligação Regional Gratuita** (Os Serviços Mundiais de NA oferecem uma ligação regional gratuita para todas as regiões localizadas fora dos Estados Unidos e Canadá. Para utilizar a ligação regional gratuita, você precisa de autorização da sua região. Favor informar abaixo o número de telefone do coordenador da sua região. Após recebermos sua inscrição, entraremos em contato com o coordenador, para que ele autorize a sua participação.)

Contato Regional _____ Número de Telefone _____

Após preencher este pedido, pedimos que o envie juntamente com seu cheque ou ordem de pagamento para o seguinte endereço: NAWS, c/o Unity Day, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA. O formulário contendo as informações do seu cartão de crédito também poderá ser transmitido para o fax +1.818.700.0700. As inscrições não serão processadas sem que haja o pagamento ou a aprovação regional (no caso da ligação gratuita). Após 1 de agosto de 2005, você receberá a confirmação por e-mail ou correio, com sua senha e o telefone para o qual deverá ligar no dia do evento. A confirmação irá conter o horário exato da ligação, explicações sobre como efetuar o telefonema, e informará o que deverá ser feito caso ocorra algum problema durante a conexão.

Perguntas? Ligue para o Escritório Mundial de Serviço, no telefone +1.818.773.9999 ramal 114.
As inscrições PRECISAM SER RECEBIDAS, no mais tardar, até 1 de agosto de 2005.

Mercado alternativo da WCNA-31

Informação importante do Quadro Mundial

Os Serviços Mundiais de NA proporcionam um espaço para a realização do mercado alternativo, em diversos eventos mundiais, para que as regiões e áreas possam vender seus produtos. Originalmente, o propósito do mercado era apenas oferecer às áreas e regiões a oportunidade de vender suas mercadorias excedentes, que houvessem sobrado de algum outro evento. Como aumentou o desejo dos companheiros de adquirir produtos de todo o mundo, o propósito do mercado também se modificou. Hoje, ele continua sendo um local onde algumas comunidades de NA vendem suas sobras de material, enquanto outras comunidades desenvolvem e comercializam novos produtos para ajudar a custear os serviços locais.

Nós, do Quadro Mundial, debatemos recentemente o regulamento dos Serviços Mundiais para essa questão, e confirmamos que esse tipo de decisão cabe à área e região envolvidas. Reconhecemos que comunidades diferentes possuem necessidades e circunstâncias distintas, e que o melhor local para discutir-las é a comunidade local de serviço. A política original foi criada em função dos problemas e abusos cometidos por uma minoria. Parece-nos mais responsável alertá-los para alguns possíveis problemas, em vez de fazer valer a norma antiga, ou ditar as decisões que caberiam a vocês.

Caso estejam utilizando esta oportunidade para ajudar a custear os serviços locais, pedimos que avaliem os riscos existentes neste tipo de comportamento. Às vezes a comunidade pode passar a depender desta receita para que os serviços funcionem, e esse dinheiro não é certo nem garantido. Além do custo dos materiais, vocês terão despesas de armazenagem e transporte, além dos im-

postos locais. Os preços praticados no mercado alternativo são competitivos, porque os membros são seletivos e, tipicamente, existe oferta de produtos de NA do mundo todo. Também é preciso lembrar que o mercado só dura um curto período, por isso é importante ter cuidado para não fazer uma projeção exagerada do quanto irão vender. Todos os custos extraordinários deverão ser cuidadosamente avaliados, para que sua comunidade possa ter esclarecimento quanto à viabilidade desta oportunidade, ao tomar suas decisões financeiras.

A outra situação que precisa ser evitada é quando os vendedores licenciados tentam ter acesso ao mercado alternativo, pedindo à sua comunidade de NA que venda os produtos deles, em troca de uma pequena comissão sobre o lucro. Ou então quando os vendedores fornecem seus materiais em consignação, para que os membros do seu comitê os vendam no mercado. Apesar de parecer atraente, isso gera problemas em todas as convenções, uma vez que só os comitês de área e regionais estão autorizados a vender seus produtos no mercado alternativo – os vendedores licenciados não têm essa permissão.

Acreditamos que, oferecendo estas explicações claras sobre o mercado e seu funcionamento, estaremos ajudando-os a tomar suas decisões. O evento só irá funcionar, se contarmos com a colaboração de todos.



WCNA-31
1-4 SEPTEMBER 2005
HONOLULU, HAWAII



ONE
FELLOWSHIP

E launa pu, me na pilialoha

MANY
FRIENDS

Você já se inscreveu na convenção?

**Após o dia 29 de julho de 2005,
só aceitaremos inscrições
no local da convenção!**

**Deseja conhecer os programas de
entretenimento, e saber quais deles ainda
estão disponíveis?**

**Precisa acessar notícias atualizadas
sobre a convenção?**

Para maiores informações sobre a WCNA-31
e o Mercado Alternativo, acesse o site

www.na.org/nawsevents/event-reg.htm

ou ligue para os telefones abaixo.

Para informações sobre a WCNA-31,
ligue **+1 818.773.9999** ramal 771.

Para informações sobre o mercado,
ligue **+1 818.773.9999** ramal 114.

Propósito Primordial

“Existem muitas formas de se trabalhar em Narcóticos Anônimos. E, assim como todos nós temos a nossa própria personalidade, também o seu grupo desenvolverá uma identidade própria, uma forma de fazer as coisas e seu jeito especial de levar a mensagem de NA. É assim que deve ser. Em NA, estimulamos a unidade, não a uniformidade.”

Livreto do Grupo, pág. 1

Esta coluna é para vocês, sobre vocês e escrita por vocês. Nós o convidamos a partilhar as dificuldades que seu grupo possa estar atravessando, a forma como encontrou a solução, e/ou aquele “jeito especial” que faz você continuar voltando!

O que isso tem a ver comigo?

Já ouvi essa pergunta algumas tantas vezes, e gostaria de partilhar minha opinião a respeito: *Em função dos problemas observados e mencionados a respeito do serviço de NA, particularmente de nível mundial, o que os Serviços Mundiais de NA realizam, exatamente, em prol dos membros do grupo e da irmandade?*

Para o serviço em geral, é bem verdade que a estrutura, as personalidades e as normas desatualizadas podem representar obstáculos para a nossa recuperação, em alguns momentos. E, com certeza, todos somos humanos, e temos nossos altos e baixos. O que considero mais interessante é que a percepção de algumas pessoas a respeito dos serviços mundiais revela uma predisposição generalizada contra os serviços mundiais. Também é curioso que toda a história mundial seja desconhecida ou obscura para muitos membros, e que, mesmo assim, em diversas questões possa ser facilmente percebida uma postura anti-serviços mundiais.

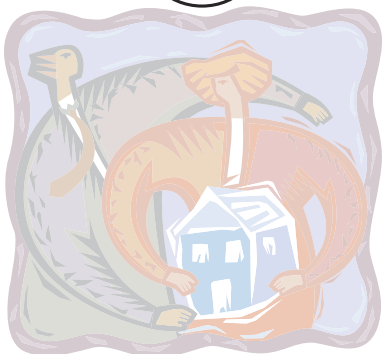
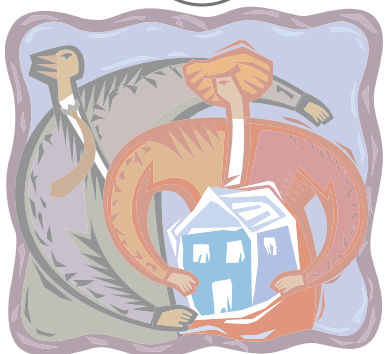
Acredito que isso ocorra em diversos assuntos, sobre os quais os companheiros não disponham de informações suficientes para formar uma opinião equilibrada a respeito do NAWS. Não os responsabilizo; só estou dizendo que os detalhes, trabalhos internos e histórico de diversos aspectos dos Serviços Mundiais de NA não são conhecidos nem se encontram disponíveis para a maioria dos nossos membros. Por isso, é fácil um companheiro de NA formar uma opinião sobre o NAWS, baseada em percepções localizadas e na visão dos antagonistas que mais se expressam.

O que realmente me entristece é que não é prático, para a média dos companheiros, investigar rumores e participar dos eventos e atividades dos serviços mundiais, para obter uma perspectiva “interna” do problema. Essa foi uma das razões para a implementação dos fóruns mundiais, que alcançaram algum sucesso, mas que estão fortemente limitados pela escassez de recursos financeiros e de pessoal.

O que mais me toca são os comentários de que o NAWS e a Conferência Mundial de Serviço não fazem nada que afete os grupos de escolha e seus membros. Eu já ouvi esse comentário partir de uma grande quantidade de companheiros, e tenho certeza de que todos os servidores e funcionários já ouviram isso também.

Pela minha própria observação, os servidores de confiança e funcionários quase sempre se dedicam a servir e ajudar os grupos de NA e comitês a levar a mensagem aos adictos. Os servidores de confiança e funcionários acreditam que seus esforços contribuem para esta meta, de forma muito significativa. De fato, esse trabalho poderia afetar seu grupo de escolha, e aqui eu gostaria de fazer uma pausa para refletir a respeito do seu impacto sobre os grupos.

A maior parte do tempo e dos recursos financeiros dos serviços mundiais é aplicada no nosso principal centro de serviços (WSO) e na WSC, de uma forma ou de outra. Por conseqüência, a literatura da irmandade é produzida, protegida legalmente e distribuída; é feito o monitoramento e aperfeiçoamento do trabalho mundial de informação pública de NA; os adictos em instituições recebem literatura gratuita, mediante solicitação; são doados mais de US\$ 200.000 em literatura todos os anos;



todos os dias, são prestados serviços a novos grupos e comitês de serviço de NA; são prestadas informações sobre NA a profissionais e ao público em geral; e, não menos importante, a necessidade sempre crescente de literatura de recuperação traduzida é atendida, de forma cada vez melhor.

Como podem ver, tenho uma profunda consideração por esse serviço, porque ajuda os adictos, individualmente, a encontrarem recuperação em NA, em cada vez mais países, todos os anos. E, quando os adictos entram em recuperação, eles ajudam outros adictos a encontrar o seu grupo de NA.

Acredito que é de fundamental importância, para todos nós, reconhecer que o grupo do qual estou falando aqui poderia ser o seu ou o meu, a qualquer momento! Quando um adicto de Denver, Vancouver, Alemanha, Equador, Itália, Chile, Suécia ou de qualquer outro lugar precisa de ajuda e encontra um grupo de NA, podemos dizer, com segurança, na maior parte das vezes, que os Serviços Mundiais de NA participaram, ajudando aquele grupo de NA a ter a literatura que possa ajudar aquele adicto.

É meu sincero desejo que você também possa olhar para além da percepção da sua comunidade, e encarar os Serviços Mundiais de NA de forma mais otimista.

Steve S, Colorado, EUA



Editorial

Quando escrevi sobre mudança, em meu Editorial da edição de janeiro de 2005, mal sabia o quanto minha vida mudaria de rumo em questão de semanas. Mais uma vez, foi o que descobri permanecendo limpa em Narcóticos Anônimos. Bem, na realidade, aprendi a me manter *aberta* para a mudança. E, por assim dizer, foi exatamente o que ocorreu.

Uma oportunidade de mudar para um novo emprego motivador, em outra cidade, aconteceu em minha vida. Pensei muito a respeito dessa nova possibilidade, conversei com a minha madrinha, combinei os detalhes da mudança com o meu companheiro – uma vez que a vida dele também será afetada – e decidi aceitar. A composição desta edição da revista apresenta um gosto acridoce para mim, por ser a última para mim. Como é a última edição com a qual colaborarei, desejo partilhar com vocês, livremente, algumas das lições que aprendi durante o meu exercício à frente da editoria da revista da nossa irmandade.

Aprendi sobre a tenacidade do espírito humano. Muitas dos relatos partiram meu coração e, mesmo assim, ao final da partilha, senti uma enorme esperança e admiração pela coragem de vocês. Ler que vocês atravessaram limpos algumas das mais maiores vicissitudes da vida ajudou a fortalecer minha decisão de permanecer limpa por mais um dia. Fiquei diante da fragilidade da vida, e da determinação da alma humana. Essas experiências me ofereceram um alento, quando precisei também passar pela dor do luto e da perda. Correndo o risco de parecer lugar-comum, preciso dizer que foi uma experiência de humildade.

Porém, também li muito a respeito de vitórias e alegrias partilhadas, e aprendi a celebrar a vida. Estamos aqui sobre a terra por um breve piscar de olhos, e, como adictos, recebemos uma nova oportunidade de apreciar a vida. Muitos de vocês partilharam as alegrias de uma vida renascida, de famílias reunidas e sonhos realizados. Expuseram, sem medo, as suas fraquezas e a aceitação que aprenderam em nosso belo programa. Continuaram dando um passo após o outro, ficando limpos a qualquer custo, fazendo com que eu tivesse cada vez mais orgulho de ser um membro de NA.

Foi uma honra e um privilégio trabalhar como editora da revista da irmandade. Foi uma das maiores realizações profissionais que já tive – e, acreditem, já passei por diversos empregos ao longo dos anos! Sentirei falta dos textos de vocês, mas levarei muitas lembranças preciosas em meu coração. Agradeço por tudo que me deram. Sinto-me uma pessoa melhor, mais tolerante, que perdoa mais e julga menos. Agradeço por dedicarem seu tempo a escrever e enviar seus artigos para a revista. *The NA Way Magazine* é um trabalho de equipe, que não poderia ser feito sem a ajuda de vocês.

Espero que continuem a enviar suas cartas e artigos. Espero que apóiem a nova editora, De J. Com certeza, ela terá o mesmo entusiasmo que eu, para servi-los. Espero que continuem a encontrar tudo o que necessitam para ficarem limpos e seguirem seus sonhos.

Sei que dizemos isto o tempo todo nas reuniões, mas vocês não têm idéia do quanto é verdadeiro o meu sentimento, e do significado dessa frase para mim, neste momento. É de todo coração que digo: "Obrigada pela sua partilha."

Nancy S, Editora

Como ficar limpo na prisão

Gostaria de abordar o tema da recuperação na prisão, e a disponibilidade de padrinhos para os prisioneiros. Ficar limpo na prisão também é recuperação? E o apadrinhamento?

Nas minhas tentativas anteriores, e mesmo agora, muitas vezes ouvi as pessoas dizerem: "O tempo limpo dentro da instituição não conta como recuperação". Na minha modesta opinião, se isso é ou não verdade depende muito das circunstâncias.

Em primeiro lugar, qualquer pessoa que trabalhou ou viveu em uma prisão sabe que existem drogas à disposição com facilidade – e fatura. Além disso, existem muitas outras formas de atuar nossa adicção, como o sexo, jogo, comida, etc. Evidentemente, da mesma forma como o abuso de drogas é apenas um sintoma dos problemas subjacentes, a abstinência representa apenas o primeiro passo da recuperação.

Onde isto insere a legitimidade do tempo limpo e da recuperação na prisão?

Nosso Texto Básico diz: "Se você estiver em uma instituição de qualquer tipo e tiver parado de usar por agora, pode tentar, com a mente clara, esta maneira de viver". (pág. 57) Prossegue assim: "Recuperação é uma mudança ativa nas nossas idéias e atitudes". (pág. 58)

Portanto, se o adicto em questão estiver aprendendo e praticando os diversos princípios do programa de NA, freqüentando ou abrindo reuniões de NA, partilhando e trabalhando os passos, então a sua recuperação é tão válida quanto a de quem está lá fora, recuperando-se na sociedade. Acho que os membros que não reconhecem e aceitam este fato estão prestando um enorme desserviço aos seus companheiros e a si próprios.

Baseado na minha própria experiência e no meu conhecimento a respeito da experiência dos outros, acredito que se deveria prestar mais atenção à necessidade de padrinhos por parte dos prisioneiros. Nenhum dos membros de NA deste presídio tem padrinho. Isto pode se tornar um grave problema, uma vez que o apadrinhamento é um aspecto tão importante do caminho de recuperação de NA.

Apesar de alguns comitês regionais terem programas de apadrinhamento em presídios, parece ser uma situação bem aleatória. O pedido pessoal que fiz à minha região foi respondido da seguinte forma: "Apesar de seu tempo limpo na prisão contar para você, não é possível trabalhar sua recuperação até que seja libertado, passe a freqüentar reuniões e encontre um padrinho." Esta declaração foi feita por um comitê de longo alcance, em cujo cartão está escrito: "Recuperação por Correspondência".

Será que entendi mal? Consegui que a pessoa voltasse atrás quanto ao fato de eu estar ou não em recuperação; contudo, meus reiterados pedidos para ter um padrinho não foram nem negados nem atendidos. Felizmente, só tenho mais dez meses de pena para cumprir; mas, e aqueles que ainda ficarão aqui por muitos anos, ou que estão cumprindo prisão perpétua? Vamos deixar que continuem desamparados? Eu creio que não.

O anonimato não deverá ser problema, se um sistema de toda a irmandade for coordenado através do Escritório Mundial de Serviço e dos diversos escritórios regionais. Desta forma, só precisaremos de um serviço de correio e do comprometimento dos companheiros adequados. Não seria necessário revelar endereços nem telefones pessoais. Para o padrinho, isto seria uma forma relativamente fácil, porém bastante

significativa, de prestar serviço. Qualquer que seja a forma como o assunto seja conduzido, enquanto não for resolvido de uma forma centrada, muitos adictos que sofrem talvez nunca encontrem a alegria de se recuperar pelo caminho de NA.

Para mim, a questão do apadrinhamento na prisão é talvez a mais urgente. Na realidade, o mito de que "tempo limpo na prisão não conta como recuperação" seria derrubado através do apadrinhamento no presídio. Espero que os companheiros se apresentem para o serviço – eu, certamente, pretendo colaborar, assim que puder.

Agradeço por poder partilhar.

Kenny N, Nova Iorque, EUA

Meditação sobre impotência

Minha doença se baseia na falta de poder, e a admissão de impotência é o fundamento do nosso Primeiro Passo. Mas o que isso significa para alguém que vem participando do processo de recuperação já há alguns anos? Venho pensando sobre esta questão há muito tempo.

Tenho clareza a respeito do problema que trato em NA. Estou aqui para lidar com a minha impotência perante as drogas (incluindo o álcool, evidentemente). Quando uso drogas, perco totalmente a capacidade de exercitar qualquer controle, julgamento ou bom-senso. Por isso, minha vida torna-se, imediatamente, incontrolável.

Pode haver outras manifestações da minha doença perante as quais eu seja impotente, mas elas são do âmbito de outras irmandades. Uma vez limpo, fica clara minha necessidade de resolver essas outras adições – mas não em NA. Se pretendo permanecer em recuperação, devo ter um direcionamento único em meus esforços.

Se por um lado permaneço impotente perante outras pessoas, lugares e coisas em meu ambiente, por outro parece haver um considerável poder

nesses meus relacionamentos. A dívida da recuperação tem sido a restauração do meu poder de escolha sobre a forma como respondo a essas coisas perante as quais sou impotente.

Em NA, falamos de poder – Poder Superior. Tudo o que faço no trabalho da recuperação é para ter acesso a esse poder. Se a recuperação funciona – e minha experiência confirma esse fato – então, em algum momento, a falta de poder na minha vida deixa de ser a fonte dos meus problemas.

Fico cansado de ouvir as pessoas dizerem que estão sofrendo com sua impotência, com cinco, dez e quinze anos de recuperação. Uma das coisas mais importantes para mim foi reconquistar o senso de responsabilidade pessoal.

Durante toda a minha vida, arranjei desculpas para o meu comportamento. As coisas sempre aconteciam por culpa de outra pessoa, por azar ou karma. Sempre encontrava uma razão para colocar a culpa em outro canto. NA me ensinou que, para viver em recuperação, precisaria tomar posse da minha vida. Se essa lição for verdadeira, então não poderei mais me dar ao luxo de "alegar" que sou impotente, e que essa impotência é a causa dos meus atuais problemas.

Meus problemas vêm da minha má vontade. Pela minha experiência, quando procuro alinhar minha vida com o que acredito ser a vontade de Deus, a falta de poder deixa de ser um problema. A recuperação corrige a si própria, quando tenho boa vontade para prestar atenção. Se me mantiver fora do caminho, a vida me oferece corretivos, muito rapidamente. Então, torna-se uma questão de boa vontade prestar atenção nas mensagens que recebo. Meu problema é que, com excessiva frequência, decido não prestar atenção nos avisos que recebo. Muitas vezes, falta-me boa vontade. É quando sou tentado a culpar minha impotência pelo desconforto que sinto.

Acredito que Deus é o poder que controla o universo. Se estiver em sintonia com esse poder ilimitado, os sonhos perdidos serão retomados, minha consciência despertará e as coisas que não consegui fazer sozinho irão tornar-se possíveis.

Isto não quer dizer que não tenha dificuldade em viver a vida como ela é.

Luto contra a depressão. O que sei a respeito dessa batalha é que, para mim, é o mais auto-obsessivo dos problemas mentais. Enquanto estou sob sua influência, tudo o que vejo ou penso é filtrado pela forma ruim como me sinto, pela minha desesperança e pelo quanto acredito que tudo seja escuro.

A depressão ocorre quando me sinto completamente perdido dentro de mim. Será que o problema é que sou impotente perante a minha mente e meu pensamento? Parece-me que, de forma muito semelhante à minha adicção, existe uma parcela da depressão que se encontra fora do meu controle. Entretanto, sou responsável pela minha recuperação. Aprendi, com o programa, a lidar com sentimentos desconfortáveis. Quando ofereço ajuda ao adicto que está sofrendo, quando mantenho um compromisso de serviço, ou quando me envolvo com o processo de recuperação, então consigo funcionar apesar desses sentimentos. Alguém mais sábio do que eu disse: "A única saída é atravessar". Ainda não encontrei uma exceção a essa regra.

Então, afinal, a impotência é o meu problema, hoje? Quando não vou à primeira dose, quando vivo na solução, quando busco a vontade de Deus na minha vida e tenho boa vontade, então parece que existe uma enorme quantidade de poder à minha disposição.

Isso me traz de volta às coisas que aprendi no início da recuperação. Quando estou caindo aos pedaços, levanto o meu traseiro e vou até a reunião. Lá chegando, faço o possível para falar toda a verdade sobre o que está me acontecendo. Apareço no meu grupo de escolha e deixo que meus companheiros me conheçam ao longo do tempo. Tenho um padrinho e trabalho os passos. Tenho um compromisso de serviço, que presto com responsabilidade. Quando a oportunidade se apresenta, trabalho com outros companheiros e partilho o que aprendo trabalhando os passos.

Deus tem poder, e é misericordioso e generoso o suficiente para partilhá-lo comigo. É injusto da minha parte culpar minha impotência pelos problemas atuais. A falta de boa vontade e a auto-obsessão parecem ser o problema.

Hal C, Colorado, EUA

Vejam só!



Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local "habitado". Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).

NA na Hungria

Temos a enorme satisfação de partilhar com a *The NA Way Magazine* algumas fotografias das reuniões, e da nossa recente convenção realizada em março.

NA existe há cerca de oito anos na Hungria. Temos reuniões em Pécs, Budapeste, Szeged e Veszprém. Em nossa comunidade local, temos membros de quatro anos até os mais novos, com um ou dois meses. O tempo limpo médio é de dois anos.

Existem cerca de trinta membros em nossa pequena irmandade. Algumas reuniões têm oito participantes, outras têm de vinte e cinco a trinta. Na nossa cidade, temos cinco reuniões por semana e, a cada duas semanas, uma reunião extra para mulheres.

Na nossa convenção, que comemorou o quinto aniversário de NA em Pécs, realizamos duas reuniões principais, uma contagem regressiva e um concerto. Tivemos a maior quantidade de presenças de toda a história de NA na Hungria!

Ági B e Feri F, Komló, Hungria



Sugerimos que divulguem seus eventos, colocando-os no ar no nosso "website" e publicando-os na revista *The NA Way Magazine*. Vocês podem enviar ao WSO informações a respeito, através do fax, telefone, correio comum ou por intermédio da nossa página na Internet. Se utilizar esta última, você mesmo poderá verificar se já não temos listado o seu evento e, caso necessário, digitar as informações a respeito da sua própria convenção. Elas serão então revisadas, formatadas e acrescentadas, em cerca de quatro dias, ao calendário "online" de convenções contido no nosso "website". Basta entrar em www.na.org, clicar em "NA Events" e seguir as instruções.

Os anúncios de convenções recebidos pela Internet ou por outros meios são encaminhados também à *The NA Way*. A revista é publicada quatro vezes por ano: em janeiro, abril, julho e outubro. Como cada edição entra em produção muito antes de ser publicada, para assegurar que seu evento saia na revista, precisamos ser avisados com uma antecedência mínima de três meses da data de cada publicação. Por exemplo, se você desejar que o seu evento conste na edição de outubro, precisará nos informar até o dia 1 de julho.

África do Sul

Cidade do Cabo: 18-20 de novembro; Convenção Nacional Anual; Okkie Jooste Camp, Cidade do Cabo; reservas de hotel: +27.83.252.442; informações sobre o evento: +27.83.269.7273, +27.82.959.2536, +27.83.252.4442; prazo para envio de fitas: 10 de outubro; www.na.org.za

Austrália

Austrália Ocidental: 21-23 de outubro; Convenção da Área Western Australia; Returned Services League Hall, Perth; reservas de hotel: +9227.8361; inscrições: +0410324268; informações sobre o evento: +0410324268

Brasil

Ceará: 7-9 de outubro; Convenção do CSA do Sol; Fortaleza; informações sobre o evento: +85.88272403; www.na.org.br/csadosol
2) 13-16 de outubro; II Convenção do Núcleo; Av Vereador Edmundo Cardillo, Poços de Caldas; informações sobre o evento: +55.21.99533471; www.convencao.cjb.net

São Paulo: 17-20 de novembro; II Convenção do Núcleo Grande; Uma Esperança de Vida; Caraguatatuba; reservas de hotel: +55.11.9751.8656; informações sobre o evento: +55.11.9751.8656, +55.11.5535.7837; inscrições: +55.11.9994.4240; www.napraia2005.com

Canadá

Alberta: 7-9 de outubro; XIII Convenção Canadense; Holiday Inn Convention Centre, Edmonton; reservas de hotel: 800.661.5193; informações sobre o evento: +1.780.450.0071; informações sobre fitas de oradores: +1.780.905.3694; www.canaacna.org

Columbia Britânica: 28 de julho a 1 de agosto; XIV Convenção Oh Ya Man; Komasket Park, Vernon; reservas de hotel: +1.250.308.7855; informações sobre o evento: +1.250.542.5704; inscrições: +1.250.308.7855; informações sobre o evento: +1.250.308.7855; endereço para correspondência: Vernon BC, 2800 33rd St, Vernon, BC, V1T 5S5, Canadá

Estados Unidos

Arkansas: 12-14 de agosto; Convenção da Área Central Arkansas; Holiday Inn Select, Little Rock; reservas de hotel: +1.866.276.6648; informações sobre o evento: +1.501.373.8683; endereço para correspondência: Central Arkansas Area, Box 250516, Little Rock, AR 72225-0516, EUA; www.caasc.org

2) 7-9 de outubro; Acampamento Cove Lake; Mt. Magazine/Cove Lake, Paris; informações sobre o evento: +1.918.647.2724; endereço para correspondência: ARVANA, Box 5631, Ft. Smith, AR 72913, EUA

3) 14-16 de outubro; XIV Acampamento Regional da Unidade em Arkansas; Shiloh Recreation Area, Higden; informações sobre o evento: +1.501.541.4728; endereço para correspondência: Arkansas Region, PMB 216, 860 Highway 62 East, Mountain Home, AR 72653, EUA; <http://arscna.org/act/act.htm#ARUC>

Califórnia: 26-28 de agosto; 19º Acampamento Anual nas Montanhas; Meeks Bay, South Lake Tahoe; reservas de hotel: +1.877.326.3357; informações sobre o evento: +1.530.541.2245; endereço para correspondência: South Shore NA, Box 6706, Stateline, NV 89449-6709, EUA; <http://members.tripod.com/laketahoena>

Carolina do Norte: 15-17 de julho; XII Convenção da Área New Hope; Quando, No Final da Estrada...; Sheraton Imperial Hotel & Convention Center, Durham; reservas de hotel: +1.919.941.5050; informações sobre o evento: +1.919.815.0604, +1.919.599.0045; inscrições: +1.919.452.5876; endereço para correspondência: New Hope Area, Box 25043, Durham, NC 27702, EUA

2) 26-28 de agosto; Unidos pela Vida; Ramada, Greensboro; inscrições: +1.336.420.2273; informações sobre fitas de oradores: +1.336.442.5458; informações sobre o evento: +1.336.442.8197

3) 23-25 de setembro; Mais Forte Que As Palavras; Holiday Inn Express, Salisbury; reservas de hotel: +1.704.637.3100; informações sobre o evento: +1.704.857.1078, +1.704.224.1057

Carolina do Sul: 19-21 de agosto; X Bem-Vindos Ao Lar; Columbia Metropolitan Convention Center, Columbia; inscrições: +1.803.787.3809; informações sobre o evento: +1.803.463.1824; endereço para correspondência: Central Carolina Area, 709 Woodrow St, Box 418, Columbia, SC 29205, EUA

2) 30 de setembro a 2 de outubro; Festival da Unidade; Radisson Inn and Suites, Spartanburg; reservas de hotel: +1.864.574.2111; informações sobre o evento: +1.864.205.4012

Connecticut: 12-14 de agosto; Retiro Feminino do Final de Semana do Amadinhamento em NA; Immaculata Retreat Center, Willimantic; informações sobre o evento: +1.860.738.0272; inscrições: +1.203.630.2858; endereço para correspondência: Straight from the Hip, Box 3095, Meriden, CT 06450, EUA; www.ctna.org

2) 7-9 de outubro; Retiro de Oração e Meditação; Camp Wightman, Stonington; informações sobre o evento: +1.203.630.2505; endereço para correspondência: Free to Be Me, 252 Reservoir Ave, Meriden, CT 06451, EUA; www.ctna.com/ctnaactv.htm

Dakota do Sul: 7-14 de agosto; SDRNA; 11º Acampamento Anual de Sheridan Lake; Ranger Rick Group Campsite, Hill City; informações sobre o evento: +1.605.339.2133, +1.605.335.9847; www.southdakotana.org

2) 16-18 de setembro; SDRCA VIII; Oaks Motel, Sioux Falls; reservas de hotel: 800.326.4656; informações sobre o evento: +1.605.925.4873, +1.605.339.2133; endereço para correspondência: SDRNA, Box 788, Sioux Falls, SD 57101, EUA; www.southdakotana.org

Flórida: 7-9 de outubro; Convenção MidCoast; Tratamento Espiritual; Ocean Breeze Golf & Country Club, Boca Raton; reservas de hotel: +1.561.994.0400; informações sobre o evento: +1.561.313.6760; inscrições: +1.561.859.6264; informações sobre fitas de oradores: +1.561.542.4433; endereço para correspondência: MidCoast Area, South Florida, Box 8374, Delray Beach, FL 33483, EUA

2) 14-16 de outubro; HACNA III; River Ranch; reservas de hotel: +1.888.808.7410; informações sobre o evento: +1.863.401.9283, +1.863.646.6373, +1.863.967.2099; endereço para correspondência: Heartland Area Service Committee, Box 1848, Eaton Park, FL 33840-1848, EUA

Geórgia: 15-17 de julho; XXIII Aniversário PASCNA; Holiday Inn, Forsyth; reservas de hotel: +1.478.994.5691; inscrições: +1.478.827.1419; inscrições: +1.478.787.4205, +1.478.743.9456; endereço para correspondência: PASCNA, Box 4362, Macon, GA 31021, EUA

2) 28-31 de julho; MACNA XV; Sheraton Buckhead, Atlanta; reservas de hotel: 800.325.3535; informações sobre o evento: +1.404.294.1817, +1.404.343.0067, +1.770.478.3251; www.midtownatlantana.com

3) 14-16 de outubro; WEANA XIX; Holiday Inn Select Conference Center, Atlanta; reservas de hotel: 800.465.4329; inscrições: +1.678.508.9704; informações sobre fitas de oradores: +1.404.221.9832; endereço para correspondência: West End Area of Atlanta, Box 11046, Atlanta, GA 30310, EUA

Havaí: 1-4 de setembro; WCNA-31; 31ª Convenção Mundial de NA; Hawaii Convention Center, Honolulu; informações sobre o evento: +1.818.773.9999; endereço para correspondência: NA World Services, 19737 Nordhoff Pl, Chatsworth, CA 91311, EUA; www.na.org/nawsevents/event-reg.htm

Indiana: 26-28 de agosto; 10ª Celebração do Fim do Verão; Prairie Creek Reservoir, Muncie; reservas de hotel: +1.765.287.0339; informações sobre o evento: +1.765.284.1136, +1.765.287.0339, +1.765.287.8176

2) 23-25 de setembro; II Convenção da Área Central Indiana; A Unidade É Obrigatória, A Coragem É Um Ganho; Adams Mark Hotel Airport, Indianapolis; reservas de hotel: +1.317.248.2481; informações sobre o evento: +1.317.787.5414, +1.317.450.2461; informações sobre fitas de oradores: +1.317.209.0687; prazo para envio de fitas: 15 de julho; endereço para correspondência: Central Indiana Area, Box 441716, Indianapolis, IN 46244, EUA; www.naindiana.org/home.php

Kansas: 28-30 de outubro; Convenção Não Convencional; Douglas County 4-H Fairgrounds, Lawrence; reservas de hotel: +1.785.766.7850; endereço para correspondência: Miracle Area, Box 991, Lawrence, KS 66044, EUA

Maryland: 30 de setembro a 2 de outubro; OGANA VIII; Clarion Resort Fontainebleau Hotel, Ocean City; reservas de hotel: +1.877.270.9494; informações sobre fitas de oradores: +1.443.614.0225, +1.443.366.3857, +1.410.251.8644; www.ogana.com

Michigan: 26-28 de agosto; R & R at the Fort; Camp Fort Hill, Sturgis; informações sobre o evento: +1.269.273.1131

Mississippi: 21-23 de outubro; 23ª Convenção Regional Anual do Mississippi; Ramada Inn Hilltop, Natchez; reservas de hotel: +1.601.446.6311; inscrições: +1.601.317.4440; informações sobre o evento: +1.601.212.9063, +1.601.954.9645; endereço para correspondência: Mid-Mississippi Area, Box 1556, Ridgeland, MS 39158-1556, EUA

Missouri: 29-31 de julho; Piquenique do Alto Astral; Bucksaw Point Resort, Truman Lake; reservas de hotel: +1.660.477.3900; hospedagem alternativa: 800.222.5251; informações sobre o evento: +1.877.444.6667; www.ozarkasc.com

Nevada: 15-17 de julho; CANAC XIV; Riverside Casino, Laughlin; reservas de hotel: 800.227.3849; informações sobre o evento: +1.310.487.2177; informações sobre fitas de oradores: +1.928.234.0365, +1.702.208.3868; endereço para correspondência: CANAC, Box 21975, Bullhead City, AZ 86439-1975, EUA

2) 30 de setembro a 2 de outubro; Sozinho, Nunca Mais; Peppermill Hotel Casino, Reno; reservas de hotel: +1.866.821.9996; informações sobre o evento: +1.775.329.9568, +1.775.884.4829, +1.775.972.6997; prazo para envio de fitas: 31 de julho; endereço para correspondência: Sierra Sage Region, Box 7324, Reno, NV 89510, EUA; www.sierrasagena.org

3) 28-30 de outubro; IX Dias de Aprendizado do Oeste; Palace Station Hotel & Casino, Las Vegas; informações sobre o evento: +1.702.638.0971, +1.702.647.6632, +1.702.528.8787

Nova Iorque: 2-5 de setembro; XIX Recuperação na Floresta; Camp Pioneer & Retreat Center, Buffalo; inscrições: +1.716.874.4944; informações sobre fitas de oradores: +1.716.578.2374; informações sobre o evento: +1.716.853.4514; endereço para correspondência: Buffalo ASC, Box 64, Buffalo, NY 14207, EUA; www.nawny.org

2) 9-11 de setembro; II Natureza Verdadeira; Delta Lake Conference Center, Rome; reservas de hotel: +1.315.336.7210; informações sobre o evento: +1.315.457.1614; endereço para correspondência: HONYANA Fall Retreat, Box 772, Syracuse, NY 13201, EUA

3) 14-16 de outubro; De Braços Abertos; Primeira Convenção; Fallview Nevele Grande, Ellenville; reservas de hotel: 800.647.6000; informações sobre o evento: +1.646.772.1727, +1.845.494.1403, +1.845.831.5640; prazo para envio de fitas: 1 de setembro; endereço para correspondência: Open Arms Area, PMB283, 56 N Plank Rd Ste 1, Newburgh, NY 12550-2116, EUA

4) 21-23 de outubro; X Convenção da Região Western New York; Holiday Inn Select, Niagara Falls; reservas de hotel: +1.716.285.3361; inscrições: +1.716.602.6815; informações sobre fitas de oradores: +1.716.831.6815; informações sobre o evento: +1.716.308.0153; prazo para envio de fitas: 31 de julho; endereço para correspondência: Western New York Region, Box 218, Buffalo, NY 14220, EUA; www.nawny.org

Nova Jérsei: 12-14 de agosto; GPACNA III; Espiritualmente Revigorados, Felizes por Estarmos Vivos; The Glenpointe Marriott, Teaneck; reservas de hotel: 800.992.7752; informações sobre o evento: +1.973.615.6536; inscrições: +1.973.925.9576

2) 7-9 de outubro; XI Espírito de Unidade; DoubleTree Hotel & Executive Meeting Center, Roselle; reservas de hotel: +1.732.469.2600; informações sobre o evento: +1.908.241.1257, +1.908.468.6258; prazo para envio de fitas: 31 de julho; endereço para correspondência: Northeast NJ Area, Box 409, Roselle, NJ 07203, EUA

Ohio: 10-11 de setembro; II Uma Nova Visão Desfazendo a Ilusão; Travelodge Hotel, Cincinnati; reservas de hotel: +1.513.771.5252; inscrições: +1.513.403.0207; informações sobre fitas de oradores: +1.513.546.1029; informações sobre o evento: +1.513.295.3130; prazo para envio de fitas: 1 de agosto; endereço para correspondência: New Vision Group, Box 6743, Cincinnati, OH 45206, EUA

2) 7-9 de outubro; Retiro Regional de Doze Passos em Ohio; Tar Hollow State Park, Chillicothe; reservas de hotel: www.naohio.org; informações sobre o evento: +1.419.420.1981, +1.740.452.8273; endereço para correspondência: Ohio Region, 139 1/2 N Sixth St, Zanesville, OH 43701, EUA; www.naohio.org/orscna_events.htm

Oregon: 26-28 de agosto; Acampamento de Triangle Lake; Triangle Lake Park, Eugene; inscrições: +1.541.757.8013; informações sobre o evento: +1.541.760.9510, +1.541.758.7051

Pensilvânia: 26-28 de agosto; Acampamento Anual Serenidade nas Montanhas; Mauch Chunk Lake State Park, Jim Thorpe; informações sobre o evento: +1.570.454.2601, +1.570.854.4909

2) 16-18 de setembro; XXIV Convenção de Aniversário da Área Little Apple; Days Inn Conference Center, Allentown; reservas de hotel: +1.888.395.5200; informações sobre o evento: +1.610.434.5189; endereço para correspondência: Little Apple Area, Box 90273, Allentown, PA 18109, EUA

Tennessee: 19-21 de agosto; VII Unidade; Render-se Para Vencer; A Guerra Acabou; Hotel Preston, Nashville; reservas de hotel: +1.877.361.5900; inscrições: +1.615.354.1534; informações sobre o evento: +1.615.482.2119, +1.615.485.6663; endereço para correspondência: Middle Tennessee Convention, Box 282232, Nashville, TN 37228-2232, EUA

Texas: 26-28 de agosto; CTCANA III; Nossa Mensagem É A Esperança; Promessa de Liberdade; Holiday Inn Market Square, San Antonio; reservas de hotel: +1.210.225.3211; informações sobre o evento: +1.210.662.4834, +1.210.260.7182, +1.210.645.1763; endereço para correspondência: Courage to Change Area, Box 830363, San Antonio, TX 78283-0363, EUA

2) 30 de setembro a 2 de outubro; Para o Recém-Chegado; Park Plaza Austin, Austin; reservas de hotel: +1.888.201.1803; informações sobre o evento: +1.512.775.1338, +1.512.322.9234, +1.512.587.9686; endereço para correspondência: Miracles & Solutions, Box 141805, Austin, TX 78714, EUA

3) 14-16 de outubro; XXXII Aniversário do Grupo Alive and Kicking; Sheraton Brookhollow, Houston; reservas de hotel: +1.713.688.0100; informações sobre o evento: +1.281.748.4860; inscrições: +1.832.794.7637; informações sobre fitas de oradores: +1.713.562.3138; prazo para envio de fitas: 30 de agosto

Utah: 15-17 de julho; URCNA XXII Acampamento e Convenção; Lodgepole Campground Uinta, Heber City; informações sobre o evento: +1.801.830.4524; inscrições: +1.801.787.0683; informações sobre fitas de oradores: +1.801.465.1455; endereço para correspondência: Utah Region, Box 994, Springville, UT 84663, EUA; www.utahna.info

Vermont: 19-21 de agosto; XXI Acampamento de Volta ao Básico; Wallingford Boys Camp, Wallingford; informações sobre o evento: +1.802.579.4842, +1.603.355.1347, +1.603.588.3132; endereço para correspondência: Green Mountain Area, Box 6414, Brattleboro, VT 05302, EUA; www.GMANA.org

Virgínia: 5-7 de agosto; XIX Convenção da Área Almost Heaven; 4-H Center, Front Royal; inscrições: +1.304.728.2274; informações sobre o evento: +1.304.264.1450; informações sobre fitas de oradores: +1.304.262.2098; endereço para correspondência: Almost Heaven Area, Box 1761, Martinsburg, WV 25402, EUA; www22.brinkster.com/js42dae/events.htm

2) 14-16 de outubro; XII Festival da Unidade OLANA; Holiday Inn, Chesapeake; reservas de hotel: +1.757.523.1500; informações sobre o evento: +1.757.328.4752, +1.252.245.0969; endereço para correspondência: Outer Limits Area, Box 1063, Franklin, VA 23851, EUA

Washington: 19-21 de agosto; XVII Calor de Verão; Red Lion Inn, Richland; reservas de hotel: +1.509.946.7611; endereço para correspondência: Tri-Cities Area, Washington State; 2527 W Kennewick Ave #230, Kennewick, WA 99336, EUA

2) 14-16 de outubro; XXVIII Convenção Pacific North West; Sheraton Tacoma Hotel, Tacoma; reservas de hotel: 800.845.9466; informações sobre o evento: +1.253.208.7798; inscrições: +1.253.473.6035; informações sobre fitas de oradores: +1.253.230.2648; endereço para correspondência: Washington Northern Idaho Region, Box 700, Tacoma, WA 98401, EUA

Wisconsin: 28-30 de outubro; WSNAC XXII; Para Além dos Sonhos Mais Loucos; The Abbey Resort, Fontana; informações sobre o evento: +1.262.245.0404, +1.608.356.1702; inscrições: +1.608.257.1990; endereço para correspondência: WSNAC XXII, Box 149, Baraboo, WI 53913, EUA

França

Ile de France: 7-9 de outubro; Uma Outra Chance; Espace Agora, Alfortville; reservas de hotel: +0609544705

Hungria

Váralja: 26-28 de agosto; IV Convenção Húngara; Váralja; +36705365227

Irlanda

Dublin: 20-24 de julho; XXII Convenção e Conferência Européia; City West Hotel, Dublin; reservas de hotel: +003531.401.0500; inscrições: +0035387.945.7832; informações sobre o evento: +0035386.368.3013; endereço para correspondência: Irish Region, 4/5 Eustace St, Dublin 2, Irlanda; www.eccna.org

México

Baja California: 28-30 de outubro; XIII Convenção Baja California; Grand Hotel, Tijuana; reservas de hotel: México: +01.800.026607, EUA: +1.866.472.6385; informações sobre fitas de oradores: +1.858.277.6438; informações sobre o evento: +1.818.765.5593, +1.925.753.5074; prazo para envio de fitas: 1 de outubro; endereço para correspondência: CBCNA, PMB 80, Box 439056, San Diego, CA 92143-9056, EUA

Noruega

Oslo: 30 de setembro a 2 de outubro; A Questão É Viver; Oslo; informações sobre o evento: +4748078673; endereço para correspondência: Area East Service Committee, Box 85, Lamberseter, Oslo, SLO N-1101, Noruega

Porto Rico

San Juan: 22-24 de julho; XVI Unidos Podemos; A Gratidão Modifica o Comportamento; Hotel Caribe Hilton, San Juan; reservas de hotel: +1.787.721.0303; informações sobre fitas de oradores: +1.787.612.5147; informações sobre o evento: +1.787.365.5296; inscrições: +1.787.593.6928; endereço para correspondência: Region del Coquí, Comité de Convenciones, Box 361305, San Juan, PR 00936-1305

Reino Unido

Oxfordshire: 5-7 de agosto; 14º Acampamento Anual; Oxfordshire; informações sobre o evento: +07932383804, +07800636759

Suíça

Berna: 30 de setembro a 2 de outubro; SCNA; Juntos; Gwatt-Zentrum am Thunersee, Gwatt; informações sobre o evento: +0041.78.723.21.09; www.narcotics-anonymous.ch

Turquia

Istambul: 30 de setembro a 2 de outubro; Terceira Convenção da Área Turca; Juntos, Podemos; Hotel Villa Blanche, Istambul; reservas de hotel: +90.212.2163719; informações sobre o evento: +90.216.3624261, +90.240.7935215; endereço para correspondência: Turkish Area, MBE 123, Mecidiyekoy 34394, Istanbul, Turquia; http://nalinks.org/turkiyena

Venezuela

Caracas: 4-6 de novembro; III CRENA Venezuela; Enquanto Seguir Este Caminho, Não Terei Nada a Temer; Circulo Militar, Caracas; informações sobre o evento: +58416800040, +584167194425; www.na-venezuela.org

Próximos lançamentos

O novo design do medalhão será lançado no dia 1 de setembro de 2005

Medalhões de Bronze

18 meses e 1-50 anos

Item Nº EN-43xx Preço: US\$ 2,35

Medalhões Folheados a Ouro

18 meses e 1-50 anos

Item Nº EN-73xx Preço: US\$ 11,00



Medalhões com Folheado Duplo

18 meses e 1-50 anos

Item Nº EN-53xx Preço: US\$ 12,13

Medalhões de Prata

Acabamento com alto polimento; vem em uma cápsula transparente.

18 meses e 1-50 anos

Item Nº EN-61xx Novo preço: US\$ 24,00

Suporte para Literatura

Metálico, com oito divisões
Item Nº EN-9053 Preço: US\$ 18,00



Guia dos Passos de NA *The NA Step Working Guides*

Conjunto de CDs de áudio, em um estojo metálico
Item Nº EN-8830 Preço: US\$ 21,60

Caneca da revista *The NA Way*

Mantenha a *The NA Way Magazine* sempre
"à mão", com esta caneca especial.

Item Nº EN-9416 Preço: US\$ 6,25

Novos produtos do WSO

Búlgaro

NA: *Um Recurso na sua Comunidade*
Ресурс за нашето общество

Item Nº BG-1604 Preço: US\$ 0,32

IP Nº 6: *Recuperação e Recaída*

**Възстановяване и
връщане към активна
зависимост**

Item Nº BG-3106 Preço: US\$ 0,21

IP Nº 7: *Sou um Adicto?*

Зависим/а ли съм?

Item Nº BG-3107 Preço: US\$ 0,21

IP Nº 8: *Só por Hoje*

Просто за днес

Item Nº BG-3108 Preço: US\$ 0,21

IP Nº 12:

O Triângulo da Auto-Obsessão

*Триъгълникът на
себеобсебването*

Item Nº BG-3112 Preço: US\$ 0,21

IP Nº 19: *Auto-Aceitação*

Себеприемане

Item Nº BG-3119 Preço: US\$ 0,21

Dinamarquês

IP Nº 11: *Apadrinhamento*

Sponsorship

Item Nº DK-3111 Preço: US\$ 0,21

IP Nº 23: *Manter-se Limpo na Rua*

At forblive clean udenfor

Item Nº DK-3123 Preço: US\$ 0,21

Eslovaco

IP Nº 7: *Sou um Adicto?*

Som závislý?

Item Nº SK-3107 Preço: US\$ 0,21

Francês

Doze Princípios do Serviço de NA

*Les douze principes de service
de NA*

Item Nº FR-1164 Preço: US\$ 1,10

Hebraico

Medalhões de Bronze

18 meses e 1–25 anos

Item Nº HE-43xx Preço: US\$ 2,35/cada

Islandês

IP Nº 1: *Quem, O Que,*

Como e Porque

Hver, hvað,

hvernig og hvers vegna

Item Nº IS-3101 Preço: US\$ 0,21

Norueguês

*Fichas de
Leitura do Grupo
(conjunto de 7)*

Acréscimo, ao conjunto já existente,
do cartão "Nós Nos Recuperamos"

Item Nº NR-9130 Preço: US\$ 2,50

Sueco

IP Nº 11: *Apadrinhamento, Revisado*

Sponsorskap, reviderad

Item Nº SW-3111 Preço: US\$ 0,21

Turco

NA: *Um Recurso na sua Comunidade*

*Toplumunuzda
Bir Kaynak*

Item Nº TU-1604 Preço: US\$ 0,32



Próximos lançamentos

Dinamarquês

Guia de Introdução a NA
**En introduktionsguide
til NA**

Item Nº DK-1200 Preço: US\$ 1,70



Sueco

Guia dos Passos de NA,
em CD-ROM

**Anonyma Narkomaners
Stegarbetsguider**

Item Nº SW-8911 Preço: US\$ 18,85

Espanhol/Castelhano

Apadrinhamento
El padrinazgo

Item Nº CS-1130 Preço: US\$ 7,00

GRUPO DE ESCOLHA

